



Campus São Paulo

Rosana Fiorini Puccini
Diretora

Beatriz Amaral de Castilho
Vice-Diretora

Relatório de Gestão

2017-2021

Janeiro de 2021

Equipe da Diretoria do Campus São Paulo

Diretora Acadêmica - Rosana Fiorini Puccini

Vice-Diretora Acadêmica - Beatriz Amaral de Castilho

Assessores da Diretoria: Rudolf Wechsler (2017-2019); Vania D'Almeida; Silmara Souza de Siqueira (2018-)

Secretária Executiva - Letícia Oliveira Souza

Assistentes Administrativas - Joselaine Aparecida Solar Duarte; Elgislene Filgueiras

Assessoria de Comunicação - Andrea Pereira Simões Pelogi (2020-)

Departamento de Administração

Diretoria - Geórgia Mansour (2017); Silmara Souza de Siqueira (2017-2018); Sinara Aparecida Farago de Melo (2018-)

Coordenadoria de Contratos e Convênios - Luciana Cunha (2014-2020)

Divisão de Registro de Contratos – Luciana Mascaro (2017-2018); Leandro Muzel (2018 – 2019)

Divisão de Formalização e Alteração Contratual – Sidney Rocha (2015-2020)

Coordenadoria de Controladoria - Wagner Gonçalves (2017-2019)

Divisão de Execução Orçamentária- Felipe Alcântara (2019-)

Divisão de Liquidação - Hyanka Ruffo (2019-)

Coordenadoria de Serviços Gerais - Vanessa Iorio (2017-2019); Deolinda Franzo (2019-2020)

Divisão de Gestão Operacional dos Contratos – Galberto Alcântara (2019-)

Divisão de Segurança – Eduardo Grillo (2019-)

Coordenadoria de Gestão com Pessoas - Marli Kiyomi Tetuya Fortunatti (2019-)

Divisão de Administração de Pessoal – Bruna Dias da Silva (2019-2021); Jardel Florencio (2021-)

Divisão de Desenvolvimento de Pessoas – Liliane Cruz Melo (2019-)

Coordenadoria de Gestão de Materiais – Deolinda Franzo (2014 – 2018)

Divisão de Patrimônio – Valdecir Nunes (2012-)

Divisão de Almoxarifado – Daniel Vaz (2017-)

Divisão de Compras – Vania Simões Lopes (2010-)

Divisão de Tecnologia da Informação – Jose Carlos Ohta (2012-2018) Luiz Claudio Gonçalves Junior (2019-)

Divisão de Gestão Ambiental – Gilberto Furuzawa (2016-)

Divisão de Convênios – Marcelino Antonio de Medeiros Nobrega (2016-)

Departamento de Infraestrutura

Diretoria - Paulo Roberto Fernandes (2017-2018); Jose Gilberto Meleti (2018-)

Coordenadoria de Manutenção e Obras - Virgilio Gustavo da Silva (2018-)

Divisão de Instalações - Thais Cabral Janeiro Nicácio (2017-2020); Helder Tiago Sebastião Cunha (2020-2021)

Divisão de Manutenção - Antonio Di Santo (2017-2021)

Divisão de Obras - Rita De Cassia Carvalho Machado (2017-2021)

Coordenadoria de Planejamento e Projetos - Osvaldo Pimentel Portugal Neto (2017-2018); Andre Hideki Higa (2018-2021)

Divisão de Projetos - Andre Hideki Higa (2017-2018); Lucian De Paula Bernardi (2018-2021)

Divisão de Imóveis - José Alberto Goncalves Lopes (2017-2018); Diorgily Matos dos Santos (2019-2020);

Roberto Akira Yonashiro (2020-2021)

ÍNDICE

Apresentação	1
1. O Campus São Paulo – constituição e situação atual.....	5
2. Gestão, Estrutura e Desenvolvimento Organizacional do Campus São Paulo.....	9
3. Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão das Unidades Universitárias	18
4. Apoio às Políticas de Permanência Estudantil	25
5. Sustentabilidade orçamentária	27
6. Plano Diretor de Infraestrutura.....	34
7. Desafios para o futuro.....	37

ANEXOS

ANEXO I - Comissões Permanentes Assessoras da Diretoria Acadêmica.....	39
ANEXO II - Grupos de Trabalho e Comissões Temporárias ativos em 2020/2021	42
ANEXO III - Organograma dos Departamentos do Campus	46
ANEXO IV - Contratos e Convênios	47
ANEXO V - Qualificação da Infraestrutura do CSP	48
ANEXO VI - Órgãos vinculados à Diretoria do Campus	51

Apresentação

Neste início de 2021, estamos concluindo nosso segundo mandato na Diretoria do Campus São Paulo. Neste ano, o Campus São Paulo (CSP) completa dez anos de existência. Estabeleceu-se como tal a partir da promulgação do Estatuto e Regimento da Unifesp de 2010-2011, após amplo processo de expansão da instituição ocorrido na década anterior, e da mudança da Reitoria e de suas estruturas da administração central para instalações próprias. O Campus São Paulo é, portanto, um campus novo, trazendo na sua constituição a história de 88 anos da Escola Paulista de Medicina e 82 anos da Escola Paulista de Enfermagem.

Consideramos, assim, que é um momento apropriado para elaboração deste relatório, com o objetivo de prestar contas de nosso trabalho entre 2017 e 2020, analisar o que foi realizado e refletir sobre possibilidades futuras. Para sua elaboração, tomamos como referência nosso programa, relatórios de nosso mandato anterior na gestão do campus (2013-2016), além de amplo processo de discussão junto à comunidade universitária do Campus – visitas a departamentos acadêmicos, reuniões com as equipes dos Departamentos de Administração, de Infraestrutura, comissões e grupos de trabalhos, participação em instâncias colegiadas e, sobretudo, o trabalho articulado junto às diretorias da Escola Paulista de Medicina (EPM), Escola Paulista de Enfermagem (EPE) e Hospital São Paulo – Hospital Universitário da Unifesp (HSP/HU). Soma-se, ainda, nossa participação e de nossa equipe nas instâncias da administração central, bem como em câmaras técnicas e grupos de trabalho da universidade, processo este que tem contribuído para o desenvolvimento da instituição.

Foram significativos os avanços obtidos quanto à definição das atribuições da diretoria do campus e suas instâncias, e ao fortalecimento de suas relações com a EPM, EPE, HSP/HU e administração central. Até 2019, era o único campus da Unifesp com esse organograma, ou seja, com uma diretoria e conselho voltados às atividades administrativas e de infraestrutura, e duas Unidades Universitárias – EPM e EPE, com suas diretorias e congregações, suas respectivas câmaras de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Cultura, e comissões voltadas às atividades acadêmicas. Um modelo, agora adotado por outro campus na instituição, que deverá ser aprimorado num processo contínuo de construção.

Importante ressaltar que, neste período, houve muito aprendizado e busca constante pela melhor forma de desenvolver nosso trabalho, incluindo avaliação e redirecionamentos. Tomamos como base alguns princípios norteadores - a clareza para expor nossos limites e possibilidades junto à comunidade do campus, a escuta para apreender as necessidades e demandas colocadas pelas áreas acadêmicas, a definição de critérios para responder à diversidade das questões

apresentadas e, principalmente, a valorização das instâncias formais da instituição, as quais contam estatutariamente com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e constituem espaços privilegiados para a definição de diretrizes e para a tomada de decisões que impactam o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. Para tanto, buscamos informar com clareza e a profundidade necessárias quanto a aspectos relativos à política das universidades federais, questões próprias de nossa universidade e aquelas específicas de nosso campus, visando assim propiciar aos integrantes dessas instâncias uma discussão qualificada sobre os temas abordados.

Nessa mesma linha, ou seja, tomar decisões compartilhadas com a comunidade universitária, constituímos comissões permanentes para acompanhamento e aprofundamento de questões complexas deste campus. Essas comissões, que visam a assessorar a diretoria nos seus encaminhamentos, integram representantes da EPM, EPE e, em situações específicas, representantes também do HSP/HU. Priorizamos incluir aqueles que possuem conhecimento técnico e envolvimento na instituição e, hoje, essas comissões contam com composição e regimentos aprovados pelo Conselho de Campus, conferindo sustentação ao trabalho da diretoria no seu planejamento, na busca por novos caminhos, na definição de diretrizes, além de trazer subsídios para as respostas necessárias no nosso cotidiano.

Com o objetivo de proporcionar estabilidade ao trabalho da diretoria do campus e às estruturas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, buscamos também constituir quadro de pessoal permanente para essas estruturas, favorecendo o aprendizado e envolvimento das equipes, construção e aprimoramento. Assim, foi grande o esforço desta diretoria para direcionar servidores para essas estruturas, com destaque ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)-CSP, Unidade de Extensão Santo Amaro, Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Prof^a Helena Nader, Seção de Anfiteatros e Assessoria de Comunicação do CSP.

Em relação especificamente aos dois departamentos vinculados à diretoria do campus – Administração e Infraestrutura, base de nosso trabalho, buscamos aprimoramento constante, por meio da reformulação de seus organogramas com novas divisões, coordenadorias e atribuições, bem como redimensionamento de seus quadros de servidores, considerando formação, qualificação, experiência. Com essas medidas, consideramos que foi possível responder de forma mais adequada às demandas acadêmicas das Unidades Universitárias deste Campus.

Em relação ao Departamento de Administração, merecem destaque sua reorganização, qualificação de seu quadro de pessoal, integração física, favorecendo a inter-relação entre seus setores. Um grande avanço foi a criação da Coordenadoria de Gestão com Pessoas do CSP, em 2018, aprovada recentemente

no Conselho de Gestão com Pessoas da universidade. Essa Coordenadoria tem sido essencial para apoio aos departamentos acadêmicos no que se refere aos concursos de docentes, e ao aprimoramento de pessoal técnico administrativo, proporcionando uma efetiva gestão do quadro de pessoal vinculado à diretoria e aos departamentos do Campus e à EPM e à EPE.

Sobre o Departamento de Infraestrutura, destacamos a atuação de seus técnicos na manutenção dos cerca de 110 imóveis do campus, nos projetos de adequação de laboratórios de pesquisa e participação no Plano Diretor de Infraestrutura do CSP (PDInfra-CSP), trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento, o qual foi concluído e aprovado em sessão histórica e unificada das Congregações da EPM, EPE e Conselho do Campus São Paulo, realizada em 3 de dezembro de 2019. Suas diretrizes, além de orientar as ações de infraestrutura deste Campus para os próximos cinco, dez e vinte anos, têm contribuído para maior solidez nas decisões desta diretoria no seu cotidiano, sobretudo quanto ao processo relativo à redução dos imóveis alugados e dispersos no bairro da Vila Clementino, processo este que tem contado com grande colaboração da comunidade acadêmica. Todas essas ações articuladas têm como objetivo comum a requalificação dos espaços físicos para que a EPM e EPE desenvolvam suas atividades, agregando áreas afins, favorecendo a sustentabilidade, a convergência de atuação e a convivência da comunidade acadêmica, incluindo ações junto ao HSP/HU.

Uma grande conquista, resultado de ação integrada entre a Reitoria e a Pró-Reitoria de Planejamento da Unifesp e Campus, foi a aprovação do projeto para captação de recursos via Lei Rouanet destinados à reforma da biblioteca, que resultará na criação do Centro Cultural em Saúde, com obras reiniciadas no segundo semestre de 2020, após o período de interrupção devido à pandemia.

O trabalho desenvolvido nestes últimos anos se deu num contexto de muitas dificuldades – fortes restrições orçamentárias, novas normativas que exigiram adaptações e aprendizado, e nos impuseram decisões difíceis, as quais procuramos expor e compartilhar com todos, de forma aberta. Mais recentemente, a pandemia da Covid-19 colocou desafios imensos, os quais têm sido enfrentados com muito trabalho, integração e ações coordenadas, visando a reduzir os impactos negativos para nossa comunidade e para a sociedade.

É grande nossa responsabilidade como instituição de ensino da área da saúde – na atenção às pessoas, na formação de nossos estudantes de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, na produção de conhecimento, na divulgação das informações, nos cuidados e no apoio aos nossos alunos, servidores e trabalhadores de empresas terceirizadas. Agradecemos àqueles que compreenderam este momento e que, com dedicação e empenho, atuaram e apontaram caminhos para superação dessas dificuldades.

Ao concluir nosso mandato, consideramos fundamental descrever o trabalho desenvolvido, os avanços obtidos e alguns desafios a serem enfrentados. Neste relatório, destacamos, ainda, algumas características da estrutura do Campus e suas principais atividades. Finalmente, reafirmamos os compromissos que permearam nossas ações – contribuir para desenvolvimento da excelência do ensino, pesquisa, extensão e assistência em nossa instituição, respeitar os princípios da ética pública na gestão e fortalecer ações relevantes junto à sociedade.

Rosana e Beatriz



Mural exposto no saguão de entrada do Edifício Leal Prado, de autoria de Pietro Nerici

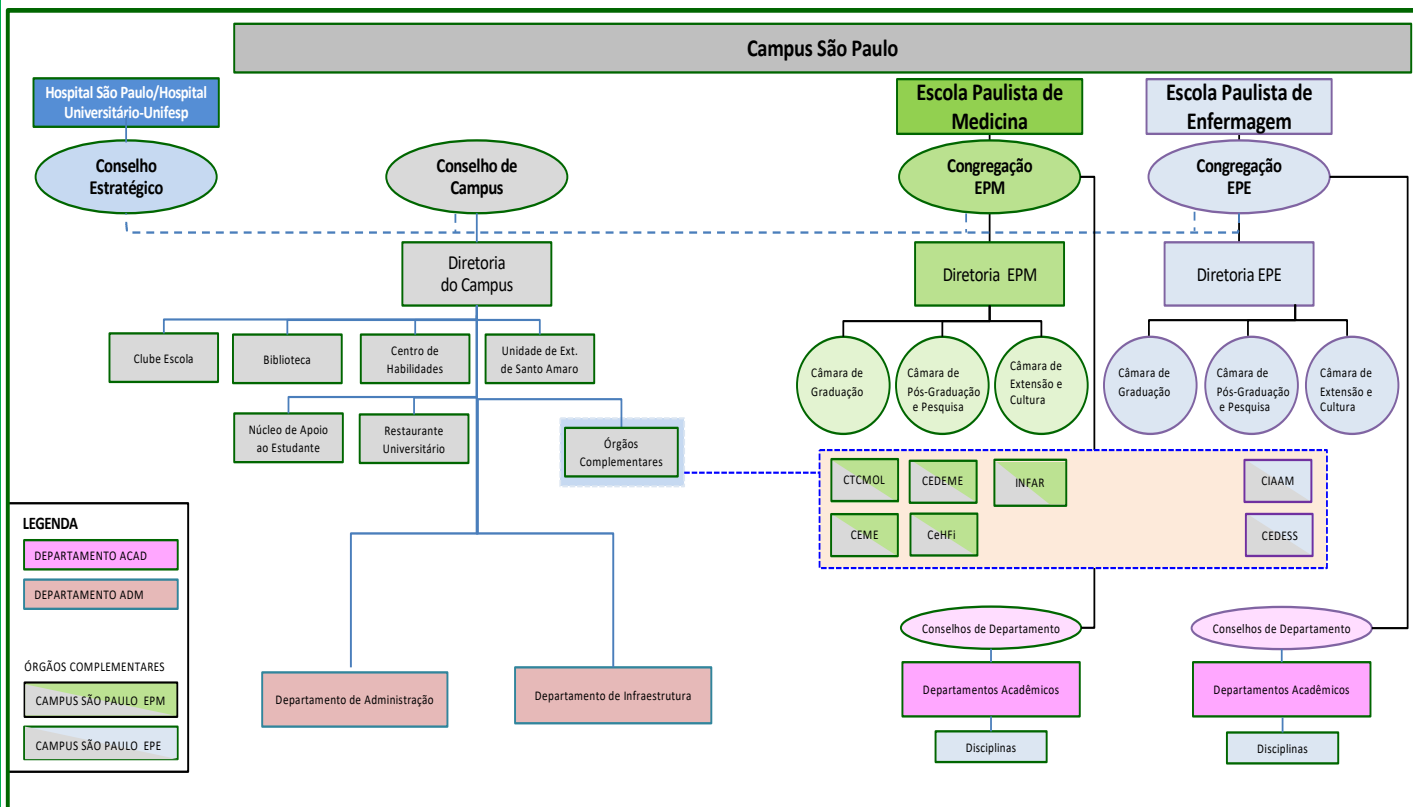
1. O Campus São Paulo – constituição e situação atual

O Campus São Paulo integra duas Unidades Universitárias – Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem. A Escola Paulista de Medicina - EPM, criada em 1933 e, posteriormente, a Escola Paulista de Enfermagem - EPE, em 1939, têm contribuído de forma relevante para os avanços das ciências, para a formação de profissionais de saúde e pesquisadores, e excelência da assistência à saúde, sendo o Hospital São Paulo – nosso Hospital Universitário – referência de alta complexidade para o país. Ao longo de sua história, a instituição tem desempenhado importante papel na formulação e implantação de políticas públicas nas áreas da educação e da saúde. Reconhecida, em 1994, como universidade federal, passou então a ser denominada Universidade Federal de São Paulo. A partir de 2006, integrando a política federal na área da educação, vivenciou intenso processo de expansão e, em 2011, após mudança de estruturas acadêmicas e administrativas do nível central da universidade para instalações próprias e a promulgação do Estatuto da Unifesp, constituiu-se, oficialmente, o Campus São Paulo, com sua diretoria acadêmica, e as diretorias das duas Escolas que o compõem. A estruturação do organograma da Diretoria do Campus exigiu uma compreensão de seu papel e de sua relação com as unidades universitárias, órgãos complementares, departamentos de administração, de infraestrutura e unidades acadêmicas (departamentos acadêmicos).



Sede da Escola Paulista de Medicina (E). Sede da Escola Paulista de Enfermagem (C).
Sede do Campus São Paulo (D)

O atual organograma do Campus São Paulo com suas instâncias administrativas e acadêmicas, paralelamente ao HSP/HU, está mostrado a seguir.



Apresentamos abaixo alguns números do Campus São Paulo, com o objetivo de demonstrar sua dimensão do ponto de vista físico e de suas atividades.

Hoje, o Campus São Paulo congrega aproximadamente 1550 alunos em sete cursos de graduação.

Escolas	Cursos de Graduação
	Biomedicina Fonoaudiologia Medicina Tecnologia Oftálmica Tecnologia em Informática em Saúde Tecnologia em Radiologia
	Enfermagem

Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, houve – desde a criação dos primeiros programas, em 1970 – um expressivo crescimento das atividades didáticas e de pesquisa, aliado ao reconhecimento nacional e internacional da EPM e, posteriormente da EPE, como centro de excelência na formação de mestres,

doutores e pós-doutores. Atualmente, a EPM e a EPE têm 36 programas de pós-graduação que oferecem mestrado, doutorado e mestrado profissional, nos quais estão inscritos cerca de 2.800 alunos.

Na área de extensão, tomando como base o ano de 2019, foram oferecidos cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes modalidades - 47 cursos de Extensão (carga horária inferior a 180h), 4 cursos de Aperfeiçoamento (carga horária inferior a 360 horas), 100 cursos de Especialização (carga horária maior que 360h) e 90 eventos. Vale ressaltar a excelência e magnitude dos programas de residência médica e a multiprofissional em saúde (respectivamente com 96 e 9 programas), com aproximadamente 1400 residentes.

A estrutura física do campus inclui cerca de 110 imóveis, dentre os quais edifícios de grande porte e complexidade, como os que albergam as atividades de pesquisa científica: Edifício Antonio C. M. Paiva (Edifício de Ciências Biomédicas), Edifício Horácio Kneese de Mello (Edifício de Pesquisa I), Edifício Prof. Dr. Nestor Schor (Edifício de Pesquisa II), Edifício José Ribeiro do Valle (Infar); Edifício Leal Prado.



Edifício de Pesquisa I (EP I) (E). Laboratório de Pesquisa Experimental (D)

O quadro total de imóveis, próprios e alugados, sob gestão do CSP, encontra-se no sítio eletrônico da Unifesp.

[Conheça os imóveis do CSP...](#)

O CSP possui, também, diversos Laboratórios Didáticos: cinco multiusos e dois departamentais no Edifício Octávio de Carvalho; dois no Edifício Lemos Torres; Laboratório de Anatomia no Edifício Leitão da Cunha; Laboratório de Técnica Operatória; três Laboratórios de Informática (Edifício Octávio de Carvalho, Edifício Leal Prado - Departamento de Informática em Saúde, e edifício sede da EPE); Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Prof^a Helena Nader (Edifício Octávio de Carvalho). Neste ano de 2021, o campus conta com 26 salas de aulas e anfiteatros sob gestão direta da diretoria do Campus, 37 sob responsabilidade de

departamentos acadêmicos e das diretorias da EPM e EPE, além de salas e anfiteatros do Hospital São Paulo.

Vinculada ao Campus São Paulo e em funcionamento desde 2011, a Unidade de Extensão Universitária de Santo Amaro busca atender às demandas dos moradores da zona sul do município de São Paulo, no âmbito da qualificação profissional e do aprimoramento cultural.



Destaque-se, ainda, a presença do Hospital São Paulo, certificado como hospital de ensino da Unifesp, é o nosso Hospital Universitário – HSP/HU. Inaugurado em 1940, foi o primeiro hospital-escola do país construído com essa finalidade. Constitui o principal local para desenvolvimento das práticas de ensino relativas à assistência dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e residência médica e multiprofissional em saúde. Desempenha, ainda, importante papel para a pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas na área da saúde.

Em relação ao seu quadro de pessoal, o Campus congrega pouco mais de 600 docentes nas suas Unidades Universitárias e cerca de 1020 servidores técnico-administrativos em educação (TAE) - administrativos, engenheiros, arquitetos, técnicos de laboratórios, biólogos, biomédicos, químicos, bibliotecários, técnicos da área de informação, dentre outros, nas estruturas administrativas e acadêmicas. Destes TAEs, aproximadamente 250 encontram-se em processo de ajuste de centro de custos em sua maioria com o HSP/HU.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência no CSP exercidas nos numerosos imóveis, muitos com mais de 40 anos de existência, trazem um desafio suplementar aos gestores do campus – qualificar, revitalizar e elaborar um plano de reestruturação e de novas edificações que inclua áreas de convívio e lazer para a comunidade universitária e possa estabelecer um diálogo com a região. Dentre outras iniciativas, o PDInfra-CSP constitui importante instrumento para orientar as ações e responder a esse desafio.

2. Gestão, Estrutura e Desenvolvimento Organizacional do Campus São Paulo

2.1. Estratégias de Integração

Até 2019, a estrutura do campus São Paulo com uma diretoria voltada à administração e infraestrutura e duas diretorias de unidades universitárias com atribuições acadêmicas e atividades finalísticas, era única em nossa instituição. Assim, foi desenvolvido intenso trabalho, em conjunto com a EPM e EPE, para definição dessas atribuições, incluindo reuniões com departamentos acadêmicos, disciplinas e câmaras. Um passo importante foi a revisão do regimento do Campus já com maior clareza das demandas para definição das atribuições e da composição de seu conselho. A integração é um processo contínuo e diferentes estratégias têm sido adotadas para harmonizar as ações - reuniões periódicas entre as diretorias do Campus, da EPM e da EPE, participação da diretoria do Campus nas congregações, constituição de comissões permanentes e de grupos de trabalho integrando Campus, escolas e, quando necessário, Hospital São Paulo/Hospital Universitário da Unifesp. A seguir, apresentamos algumas dessas estratégias de forma mais detalhada.

Integração entre diretorias do Campus São Paulo, Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem – temos realizado, de forma sistemática, reuniões entre as diretorias, com pautas estabelecidas conjuntamente, que visam a aprofundar questões próprias do campus e da instituição, bem como definir propostas de encaminhamentos. Essas reuniões têm o objetivo, também, de definir temas a serem incluídos nas reuniões junto à Reitoria e demais instâncias da administração central. Além disso, a diretoria do campus participa, a convite, das congregações da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem.

Em alguns momentos e na dependência dos temas a serem abordados, tem sido fundamental a organização de sessões conjuntas do conselho de campus e congregações da EPM e EPE – como exemplos, elaboração de propostas para a reforma do estatuto da Unifesp e a aprovação do PDInfra-CSP.

Temas específicos relacionados a demandas administrativas e de infraestrutura voltadas à pós-graduação e pesquisa, graduação, extensão e cultura têm sido discutidos com nossa participação em reuniões das respectivas câmaras ou por meio de reuniões com seus coordenadores. Destacam-se questões relativas ao orçamento e funcionamento de biotérios, logística de funcionamento de anfiteatros

e da biblioteca, gestão do Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Prof^a Helena Nader e funcionamento dos laboratórios didáticos.

Encontros da Diretoria do Campus com Departamentos Acadêmicos, Disciplinas e Órgãos Complementares – a diretoria realizou reuniões junto aos departamentos acadêmicos e disciplinas, bem como participou dos respectivos conselhos, visando a apresentar as ações desenvolvidas, dados sobre orçamento, investimentos, de forma a estabelecer um diálogo e maior aproximação e escuta referentes às necessidades e propostas da comunidade acadêmica. Vários temas foram tratados diretamente com esses setores, visando a favorecer a participação e ampliar a comunicação – Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP da Unifesp), Trabalho Remoto, Pactuação e Lotação de servidores nas disciplinas e departamentos, para citar os mais recentes.

Participação da Diretoria do Campus São Paulo no Conselho Gestor do HSP/HU da Unifesp, atual Conselho Estratégico do HSP/HU da Unifesp (ConsEHSP) – Desde 2009, têm sido celebrados acordos de cooperação entre Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e a Unifesp com o objetivo de aprimorar a relação entre as instituições para o desenvolvimento das atividades acadêmico-assistenciais no HSP/HU. Nos dois primeiros acordos de cooperação foi definido um Conselho Gestor do HSP/HU com representantes das duas instituições – SPDM/HSP e Unifesp, com as atribuições de definir conjuntamente as diretrizes e ações para o desenvolvimento dessas atividades. Em fevereiro de 2020, foi assinado o terceiro acordo, também com vigência de cinco anos, que aprimora o instrumento, definindo-se um novo conselho em substituição ao Conselho Gestor – Conselho Estratégico do Hospital São Paulo – HU da Unifesp (ConsEHSP), visando ao fortalecimento da gestão do Hospital São Paulo (HSP/HU-Unifesp), bem como a interação do HSP/HU com o Hospital Universitário 2 (HU2). Essa participação da diretoria do Campus como membro nato do Conselho Gestor do HSP/HU e do atual ConsEHSP tem sido essencial para o desenvolvimento de ações integradas, considerando o compartilhamento de estruturas físicas e de pessoal, além da possibilidade de contribuirmos com as políticas relacionadas à assistência e ao ensino no HSP/HU. Vale ressaltar que a assistência é uma das importantes características da EPM e EPE, relevante para a população e para a área acadêmica – ensino, formação e pesquisa, sendo necessário um trabalho integrado e colaborativo.

Participação da Diretoria do Campus São Paulo na Comissão de Planejamento, Definições, Infraestrutura e fluxos do HSP/HU - Desde o segundo semestre de 2019, a diretoria do CSP e o seu Departamento de Infraestrutura têm participado da reunião dessa Comissão, assim como a superintendência do HSP/HU e suas respectivas equipes de Engenharia e de atividades relacionadas ao uso de imóveis participam da Comissão de Acompanhamento e Utilização do Espaço Físico do CSP. Essa integração proporcionou uma ação harmonizada, com diretrizes comuns em relação à questão do espaço físico e política de imóveis do Campus e do HSP/HU, construídas e definidas conjuntamente.

Comunicação e Informação no CSP – A constituição de uma equipe com objetivo de apoiar a comunicação no CSP, sobretudo a área acadêmica da EPM e EPE, encontra-se num momento bastante promissor. A dificuldade, durante nosso mandato, esteve relacionada principalmente à indisponibilidade de servidores do campus para formação da equipe, a qual inclui jornalistas e pessoal da área de tecnologia da informação com experiência na elaboração de sites e comunicação. Durante a maior parte do tempo, essas tarefas contaram com apoio exclusivo da Reitoria. Entretanto, a demanda no Campus é específica e extensa e consideramos fundamental contar com uma equipe vinculada ao campus e às Escolas, que atuasse de forma articulada e em colaboração ao Departamento de Comunicação Institucional da Unifesp. Somente no final de 2017, foi possível reunir profissionais com esse perfil que, juntamente com a jornalista do campus, desenvolveram um trabalho para as Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa da EPM e EPE, com o objetivo de reformular os sítios eletrônicos dessas instâncias. Posteriormente, devido à indisponibilidade de parte desses servidores, o trabalho foi interrompido até o final do segundo semestre de 2019, quando conseguimos recompor o grupo para retomada desse trabalho, constituindo agora uma assessoria de comunicação, a qual conta com um conselho editorial, envolvendo representantes das diretorias da EPM e EPE. Tem sido fundamental esse trabalho, bem como os avanços em relação à definição de pautas de interesse externo e interno refletidas na reformatação em andamento das páginas web, assim como a diferentes formas de divulgação. É um trabalho que tem muito a ser desenvolvido e essencial para integração e desenvolvimento institucional. No ano de 2020, ainda que num contexto de limitações devido à pandemia, constatamos avanços nesse trabalho, com a formação de uma equipe constituída por três servidores, organizada, participativa e motivada.

Comissões Permanentes e Grupos de Trabalho – as comissões permanentes, na dependência de sua finalidade e escopo, foram constituídas por membros

indicados pelas Diretorias do Campus, EPM e EPE, congregações ou câmaras acadêmicas das Escolas e, em situações específicas, com representantes do HSP/HU. Essas comissões têm sido fundamentais para o desenvolvimento e aprofundamento de temas relacionados às funções da diretoria do Campus e têm propiciado solidez de informações técnicas e elementos para tomada de decisão. Essas comissões contam com portarias e regimentos aprovados pelo Conselho de campus, e estão listadas no final deste documento (Anexo I). Em relação aos Grupos de Trabalho e comissões de curto prazo, têm sido criados com o objetivo de fornecer soluções para questões pontuais. Ao final deste documento (Anexo II) encontra-se a relação dos grupos de trabalho e comissões ativos em 2020 e 2021. Na composição dessas comissões e grupos de trabalho, há sempre a preocupação de envolver as áreas acadêmicas ou assistenciais que detêm conhecimento técnico e vivenciam o cotidiano da instituição.

Novo Regimento do Campus São Paulo - nos anos de 2014 e 2015, foi elaborada nova proposta de regimento do Campus a qual foi aprovada em reunião do seu Conselho, em 2015, tendo como destaque a inclusão dos chefes de departamentos acadêmicos das duas Escolas como membros natos do Conselho. Definimos que seu encaminhamento para apreciação no CONSU deveria aguardar a conclusão da reforma do estatuto da Unifesp, a qual ocorreu em 2018. Com base nesse novo estatuto, alguns ajustes foram necessários na proposta de regimento do CSP. Aguarda-se a conclusão das adequações do regimento da Unifesp a serem apreciadas pelo CONSU, neste início de 2021, para então serem encaminhadas as propostas de regimento do CSP, juntamente com os regimentos da EPE e EPM. Assim, o Campus São Paulo e suas duas Unidades Universitárias poderão contar com instrumentos que permitam maior segurança e embasamento na condução das ações na instituição.

2.2. Departamentos da Diretoria do Campus São Paulo

2.2.1. Departamento de Administração

O Departamento de Administração do Campus São Paulo é responsável por 34 contratos (ano de 2020) dos quais dependem as atividades-fim do campus, listados na tabela da página 29. Alguns desses, como manutenção de elevadores, cabines primárias, geradores e equipamentos de grande porte de climatização, são contratados e administrados em conjunto com o Departamento de Infraestrutura, devido aos aspectos técnicos envolvidos. Em 2020, no Campus São Paulo foram

realizadas 153 licitações, nestas incluídas compras e contratações de projetos de pesquisa e de extensão, bem como para insumos e equipamentos visando ao enfrentamento ao Covid-19 em apoio ao HSP/HU (no Anexo IV encontram-se tabelas referentes a contratações)

O departamento ainda administra os contratos com a FapUnifesp para desenvolvimento de atividades acadêmicas, tais como cursos e projetos de pesquisa, cujos quantitativos estão listados abaixo.

CONTRATOS CELEBRADOS COM A FAP-UNIFESP ATIVOS EM 2020	
TIPO	Número
Gerenciamento administrativo e financeiro de editais de patrocínios	1
Gerenciamento administrativo e financeiro de processos seletivos	3
Gerenciamento administrativo e financeiro de projetos de pesquisa	5
Gerenciamento administrativo e financeiro de cursos de especialização e aperfeiçoamento	57
TOTAL	66

Nos últimos anos, além de uma extensa reorganização com novas divisões e coordenadorias, houve grande avanço na integração física recente de todas as áreas da equipe. Isto tem resultado em melhor dinâmica na condução dos processos. Seu organograma atual encontra-se no Anexo III.

Destacamos a seguir as mudanças mais recentes.

Divisão de Convênios - em 2017, havia sido criado o Núcleo de Convênios vinculado à diretoria do CSP, ressaltando-se sua importância para a EPM e EPE, considerando a vocação destas unidades universitárias para essas parcerias. A necessidade de maior operacionalidade a esta atividade levou a sua transformação, em 2018, de Núcleo para Divisão de Convênios, agora vinculada ao Departamento de Administração e articulada às demais coordenadorias e divisões desse departamento. As atividades da Divisão de Convênios constam do anexo IV. Membros dessa divisão integram a Comissão Permanente de orientação para celebração de acordos, convênios e termos de cooperação (Portaria 02/2019 – DIR/CSP), constituída ainda por docentes da EPM e EPE.

Coordenadoria de Serviços Gerais – em 2018, a Coordenadoria de Serviços Gerais foi reformulada com a criação de 2 divisões: 1) Divisão de Segurança – responsável pela fiscalização operacional dos contratos terceirizados de vigia e de ronda motorizada, e de toda a estrutura que envolve a segurança do Campus e de seus

imóveis. atuando em parceria com a área de segurança do HSP/HU devido ao compartilhamento de atividades em alguns imóveis; 2) Divisão de Gestão Operacional dos Contratos - congrega a gestão e fiscalização administrativa dos contratos de serviços terceirizados como limpeza e vigilância, além de toda organização e execução dos serviços gerais de apoio do Campus como mudanças, anfiteatros e protocolo. Investimos na capacitação e fortalecimento da equipe da Coordenadoria de Serviços Gerais para oferecer à comunidade serviços mais ágeis e eficazes, visando a atender o interesse público.

Divisão de Tecnologia da Informação do campus São Paulo - em outubro de 2018, em função da criação da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), vinculada à Pró-Reitoria de Administração/Reitoria, ocorreram mudanças na equipe e atribuições que impactaram todos os campi, incluindo o CSP. Em decorrência dessa mudança, houve renovação de grande parte dos servidores da nossa Divisão de TI, constituída, hoje, por cinco profissionais. Vale ressaltar que esta Divisão compartilha espaço físico do Edifício Octávio de Carvalho (CSP) com técnicos da própria STI e do HSP/HU e, em decorrência da antiga configuração da Unifesp, na qual Campus São Paulo e Reitoria constituíam a mesma equipe (antes da mudança da Reitoria para sede própria, em 2010), foi longo o processo para definição das atribuições de cada uma dessas equipes. Com essa recente mudança, tem sido possível definir com maior clareza as funções e responsabilidades desses profissionais e, ainda que esse processo não tenha sido concluído, as mudanças no atendimento e na compreensão do papel deste grupo junto à direção do CSP já são evidentes, tornando o trabalho mais articulado e proporcionando maior apoio às unidades universitárias.

Coordenadoria de Gestão com Pessoas – em 2017 foi criada a Divisão de Gestão com Pessoas do CSP (atual Coordenadoria), essencial para o processo de descentralização da gestão e acompanhamento do quadro de pessoal do Campus, incluindo EPM e EPE. Importante ressaltar que a liberação do espaço para a instalação dessa Divisão de Gestão com Pessoas do CSP no Edifício Octávio de Carvalho foi possível após a transferência de equipe da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (que se encontrava no 3º andar desse Edifício) para o prédio da Reitoria, ocorrida no primeiro semestre de 2016. Após um período de transição, sob gestão da respectiva Pró-Reitoria, foi criada a Divisão de Gestão com Pessoas do CSP pela Portaria 1310/2017. A equipe então constituída passou por um processo de adaptação às novas funções e atribuições e, somente a partir de 2018, com a transformação da Divisão de Gestão com Pessoas em Coordenadoria (aprovada no Conselho de Campus em outubro/2018 e no Conselho de Gestão com Pessoas em setembro/2020), tem sido possível de fato realizar um trabalho de apoio à Diretoria

do campus São Paulo, à Escola Paulista de Enfermagem e à Escola Paulista de Medicina.

Desde o início de sua atuação, em 2018, a nova coordenadoria buscou a aproximação de sua equipe junto aos departamentos acadêmicos e administrativos, visando a uma atuação como co-gestora de pessoal, com o objetivo de proporcionar maior qualidade e eficiência no trabalho, sempre em consonância com as políticas definidas pela Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, pelo Conselho de Gestão com Pessoas da Universidade Federal de São Paulo (ConPessoas/Unifesp) e pelas instâncias de normatização do serviço público federal e legislação vigente.



Foram realizados treinamentos que visaram a capacitar todos os servidores da equipe da Coordenadoria de Gestão com Pessoas, bem como a identificar as principais demandas dos servidores e chefias dos departamentos de infraestrutura, administrativo, acadêmicos e disciplinas, com relação à administração e desenvolvimento de suas equipes. As ações têm sido voltadas para gestão, humanização e celeridade nos procedimentos.

A Coordenadoria de Gestão com Pessoas atuou junto ao Departamento de Administração e ao Departamento de Infraestrutura do Campus São Paulo; foram implementadas reuniões quinzenais com os coordenadores e chefes de divisão, contendo o Minuto Liderança como pauta fixa; escuta técnica qualificada para servidores; participação na lotação dos novos servidores, com base em análise de currículo e perfil; olhar ampliado para processos de remoção e redistribuição.

Além de grande empenho de toda equipe, devemos destacar as duas comissões então criadas – uma para definição de critérios de distribuição de TAEs no nosso

Campus, bastante complexo (trabalho ainda em curso - Portaria 013/2019-CSP) e a Comissão de Aprimoramento de Lotação de TAEs (CALTAE), cujo regimento foi aprovado em sessão ordinária do conselho do campus São Paulo, realizada em 27 de outubro p.p.. Essas duas comissões estão constituídas por representantes das diretorias do CSP, EPM, EPE e HSP/HU.

Em relação especificamente à CALTAE, destaca-se sua atribuição de acompanhar os processos de remoção e redistribuição de TAEs e de alocação de servidores TAEs provenientes dos concursos, de forma a direcionar os profissionais de acordo com suas experiências prévias, formação e habilidades. O Campus São Paulo, hoje, detém expressivo número de servidores que ocupam cargos extintos ou suspensos (aproximadamente 180, representando quase 20% do quadro), de forma que esse trabalho de distribuição das vagas deve ser bastante criterioso. Houve mudanças importantes nas atribuições de servidores administrativos de departamentos acadêmicos em relação aos departamentos de administração e de infraestrutura do campus. Assim, é fundamental que seja analisado o perfil e número necessários para cada área. Com essa nova estrutura, o Campus São Paulo hoje tem uma área que de fato executa a gestão de pessoas, além dos trabalhos burocráticos que envolvem a administração de pessoal.

[Veja aqui uma retrospectiva das ações dessa Coordenadoria...](#)

Divisão de Patrimônio – Em 2018, foi realizada a reestruturação da equipe de patrimônio do Campus, visando a atender as demandas de organização patrimonial da Instituição. Houve o primeiro trabalho institucional voltado para o levantamento patrimonial, baixa patrimonial de acordo com critérios previamente estabelecidos em portaria interna e inventário geral da Universidade. A gestão patrimonial do Campus São Paulo conseguiu dar conformidade em cerca de 80% do patrimônio do Campus levantado por meio de inventário autodeclarado; este trabalho continua em andamento e foi reforçado com o estabelecimento da Comissão de Inventário Geral do Campus São Paulo e a Comissão de Desfazimento de Bens do Campus São Paulo.

2.2.2. Departamento de Infraestrutura

Desde a sua criação como departamento, em outubro de 2014, (antes uma Divisão vinculada ao Departamento de Administração), desenvolve-se um processo contínuo de aprimoramento, tanto no que se refere à reestruturação de suas divisões e coordenadorias, como na ampliação e direcionamento de pessoal qualificado para as diferentes áreas. Entretanto, a complexidade e o volume das atividades do Campus constituem permanente desafio para a equipe, somando-se

às restrições orçamentárias que resultam em contratos de terceirizações insuficientes para essa demanda. Além disso, é a área cujos cargos de servidores têm sofrido inúmeras reduções (cargos extintos). O organograma do Depto. de Infraestrutura encontra-se no Anexo III.

Além do seu cotidiano nas ações de manutenção da infraestrutura, exemplificadas no atendimento em 2020, pela Coordenadoria de Manutenção e Obras, a 4.318 ordens de serviço solicitadas por diversas instâncias da EPE e EPM, o Departamento de Infraestrutura é responsável pela elaboração de projetos, acompanhamento de obras e gerenciamento de contratos de manutenção. Destaca-se, nesse período, o papel das Coordenadorias e Divisões instituídas nesse Departamento no processo de desocupação de imóveis alugados e compartilhamento de atividades em inúmeros imóveis, as adequações necessárias para as mudanças efetivadas, a regularização das taxas de resíduos sólidos em saúde e químicos, acompanhamento e intervenções quanto ao uso racional de água e energia elétrica do CSP, elaboração de processos licitatórios de reformas complexas e de manutenção do Campus (manutenção predial, manutenção de grandes equipamentos de climatização, de geradores, elevadores) cujos contratos, devido às restrições orçamentárias, devem ser de curto prazo, necessitando frequente retrabalho da equipe. A equipe participa, ainda, de comissões da administração central e do acompanhamento do processo do Plano Diretor de Infraestrutura do Campus, atividade esta que envolveu de forma significativa a equipe neste período.

Contamos com o Departamento de Infraestrutura ainda para constante definição de prioridades técnicas dentro do planejamento de projetos e obras do CSP, auxiliando a diretoria do campus na determinação da utilização de recursos de capital em conjunto com o Conselho de Campus - recursos do tesouro e emendas parlamentares, e atuando junto aos pesquisadores na utilização de recursos FINEP, Reserva Técnica Institucional-FAPESP e outras verbas para infraestrutura de pesquisa. Apresentamos no Anexo VI um quadro resumindo das ações de qualificação da infraestrutura do CSP realizadas entre 2015 e 2020 e aquelas em andamento nesta data.

3. Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão das Unidades Universitárias

A diretoria do campus, com apoio de seus departamentos de Administração e de Infraestrutura, tem se empenhado no aprimoramento da organização, gestão, quadro de pessoal e infraestrutura das estruturas que desempenham importante papel no ensino, na pesquisa e extensão, as quais em grande parte estão vinculadas à Diretoria do CSP. Estas contam com comissões que envolvem representação das escolas e das áreas técnicas e contam, também, com regimentos e portarias, visando à estabilidade e consolidação do trabalho desenvolvido. Muitos servidores tiveram oportunidade de capacitação e aprimoramento para melhor desempenho nessas áreas.

Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Prof^a Helena Nader - a consolidação desse centro com aumento e otimização de instalações iniciou-se por sua transferência de um imóvel alugado para o Edifício Octávio de Carvalho, que ocorreu no segundo semestre de 2016. Foi restaurado todo o material existente e realizada compra de novos equipamentos, resultando numa mudança de concepção, agora direcionando-o também à simulação, com camas hospitalares e equipamentos compatíveis com essa nova função. Em 2018, houve ampliação de área com implantação de consultórios dotados de câmeras para simulação e filmagem de consultas e novas salas de habilidades. Têm sido realizados cursos para docentes, TAEs, alunos, monitorias, criado grupo de estudo e de pesquisa. Como parte do processo de aprimoramento do seu funcionamento, seu regimento foi atualizado e aprovado em sessão do Conselho de Campus realizada em dezembro de 2020.



[Saiba mais sobre o Centro de Ensino de Habilidades e Simulação...](#)

Biblioteca do Campus São Paulo e o Centro Cultural em Saúde – essencial para alunos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, uma série de ações foram implementadas, incluindo a substituição de seu mobiliário. Além do empréstimo de livros, a Biblioteca do Campus São Paulo realiza cursos, capacitação para docentes e TAEs do CSP e de outros campi da Unifesp, indexação de revistas e eventos. Hoje a Biblioteca do CSP dispõe de 9020 livros-títulos e 23743 exemplares, além de acesso a e-books.

[Saiba mais sobre a Biblioteca....](#)

A comissão de Acompanhamento da Biblioteca foi também atualizada com a inclusão de representação docente das Unidades Universitárias, e definição de seu papel. Essa comissão tem sido fundamental neste momento de reforma de grande porte no edifício da biblioteca.

Trata-se de modernização da edificação e reorganização de espaços para criação do Centro Cultural em Saúde (CCS), que incluirá a biblioteca, com novos espaços para os alunos, e abrigará o acervo do Projeto Xingu e os acervos históricos da EPM e da EPE, com áreas de exposição e de convivência para alunos e comunidade.

[Saiba mais sobre o projeto do Centro Cultural em Saúde....](#)

O início da obra foi autorizado em dezembro/2019, quando foi implantado o canteiro de obra; em março/2020, as atividades da empresa contratada - Scopus, que nesse ponto envolviam ações no acervo junto com nossos servidores em área fechada, tiveram que ser suspensas, tendo em vista a interrupção de todas as atividades não essenciais na Unifesp devido à Covid-19. Em setembro/2020, foi autorizada a retomada da obra. Para permitir a reforma, o acervo de livros utilizados na graduação assim como as atividades administrativas da biblioteca, incluindo o setor de empréstimo de livros, foram transferidos para imóvel que abrigava o almoxarifado, na rua Loefgren. Em imóvel da Rua Pedro de Toledo foi criado espaço de estudos para os alunos, para quando houver retorno às atividades presenciais.



A reforma está sendo financiada por meio da Lei Rouanet (Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC - Nº 180463), tendo como proponente a FApUnifesp, aprovada no então MinC a captação no valor de valor R\$ 12.025.624,48. Na tabela abaixo, mostramos o resultado da captação de recursos para a obra até dezembro/2020 (ver <http://versalic.cultura.gov.br> para aportes com incentivo fiscal).

APOIADORES DO CENTRO CULTURAL EM SAÚDE (valores aportados ao projeto em R\$)				
	2018	2019	2020	TOTAL
PESSOA JURÍDICA				
ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S/A	300.000,00	300.000,00		600.000,00
BRADESCO (sem incentivo fiscal – doação)		500.000,00		500.000,00
CM HOSPITALAR LTDA		9.500,00		9.500,00
CREMER S/A		115.250,00		115.250,00
DIGITAL TECNOLOGIA E MARKETING LTDA.		16.300,00		16.300,00
FLEURY S/A	500.000,00	700.000,00	450.000,00	1.650.000,00
JOHNSON & JOHNSON PRODUTOS PROFISSIONAIS LTDA	2.456.104,05	2.519.000,00		4.975.104,05
RAIA DROGASIL S/A			2.000.001,00	2.000.001,00
SUB-TOTAL	3.256.104,05	4.160.050,00	2.450.001,00	9.866.155,05
PESSOA FÍSICA				
Com incentivo fiscal		23.710,00	48.150,00	71.860,00
Sem incentivo fiscal	24.100,01	1.150,00		
SUB-TOTAL	24.100,01	24.860,00	48.150,00	97.110,01
TOTAL	3.280.204,06	4.184.910,00	2.498.151,00	9.963.265,06

Apoio às aulas práticas - mesmo diante de significativa restrição orçamentária, esta gestão tem como prioridade apoiar as atividades dos cursos de graduação, em especial as atividades práticas que exigem equipamentos, insumos, manutenção. Além do Centro de Habilidades, têm merecido atenção especial os laboratórios didáticos do subsolo do Edif. Octávio de Carvalho, Edifício Lemos

Torres, Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE). No subsolo do Edifício Octávio de Carvalho, além dos laboratórios que atendem às disciplinas básicas dos cursos de graduação, tais como Bioquímica, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Biofísica e outras, que tiveram áreas reformadas, foram criados os laboratórios que atendem às especificidades dos cursos de Tecnologia Oftálmica e Tecnologia em Radiologia. Mais recentemente, foi aprovada área para o laboratório de Habilidades da Disciplina de Cirurgia Vasculare voltado a estudantes de graduação e residentes médicos. Foi também reestruturado o Laboratório de Informática do Edifício Octávio de Carvalho – 3º andar, com ampliação do número de computadores, bem como apoiada a reforma do Departamento de Informática em Saúde, que inclui novo laboratório de informática, o qual está dedicado à graduação de todos os cursos da EPM e EPE. Para as atividades práticas que ocorrem na TOCE e nos laboratórios das disciplinas básicas, o campus tem buscado manter insumos, contando também com comissões específicas para organizar as compras de material.

Apoio aos docentes para estabelecimento de parcerias e convênios – A EPM e a EPE apresentam como importante característica o grande potencial de desenvolvimento de projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, sobretudo na área da saúde. Dessa forma, consideramos essencial apoiar os docentes na elaboração desses projetos e parcerias. Para tal, constituímos uma comissão, inicialmente com a finalidade de elaborar um Manual Orientativo para celebração desses convênios. Posteriormente, definimos por mantê-la com um caráter permanente, visando a realizar apoio e análise das propostas nos quesitos de natureza administrativa e orçamentária antes da submissão para aprovação nas congregações e conselho de campus. O regimento desta Comissão foi aprovado em sessão do Conselho do campus em julho de 2020. Com a estruturação da equipe, iniciamos no final de 2020 a capacitação desta equipe para responder de forma mais assertiva as demandas de inovação como PAPS, convênios tripartites e parcerias público-privadas.

Unidade de Extensão de Santo Amaro - nesta unidade têm sido desenvolvidas inúmeras ações integradas às secretarias municipais, sobretudo Saúde, Educação, Direitos Humanos e Verde e Meio Ambiente, para atenção à comunidade da região, além do desenvolvimento de cursos pelos próprios servidores da Unidade Santo Amaro, docentes e TAEs da EPM e EPE e, também, do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (Campus Diadema). Destacamos: Introdução ao Cultivo de Hortas e Segurança Alimentar, por meio de curtas edições ao longo do ano voltadas ao agentes comunitários de saúde, agentes de promoção

ambiental e público em geral; Curso sobre Resíduos Sólidos, que abrange temas com foco no sistema de coleta e, principalmente, de uma reflexão para a construção de uma nova mentalidade social para o consumo responsável; *Mindfulness*: Promoção da Saúde; e, Curso de Iniciação Digital.

Além disso, alguns eventos e encontros realizados na Unidade Santo Amaro têm proporcionado um fortalecimento da aproximação com a comunidade e conselhos da região, dentre as quais destacam-se: reuniões mensais do Conselho de Segurança de Santo Amaro (CONSEG), Projeto Mutirão Oftalmológico da Prefeitura Municipal de São Paulo, Simpósio da Região Sul sobre Gravidez e Vulnerabilidade, Encontro sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.



Unidade de Extensão de Santo Amaro



Têm sido mantidos, ainda, outros cursos, dentre eles destaca-se o Projeto Pirado, que visa a contribuir para que adolescentes, jovens e adultos oriundos de segmentos vulneráveis na população da Zona Sul tenham a oportunidade de receber educação para o trabalho e educação para a saúde em locais de trabalho. Em relação à UAPI Santo Amaro, têm sido desenvolvidas ações como Yoga, Meditação, Iniciação Digital, além de cursos em parceria com as Secretarias Municipais, principalmente a de Direitos Humanos.

[Saiba mais sobre a Unidade de Extensão de Santo Amaro...](#)

Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (UAPI) do Campus São Paulo. A UATI – Universidade Aberta da Terceira Idade, atualmente denominada Universidade Aberta para as Pessoas Idosas – UAPI, foi inaugurada em 2 de agosto de 1999 com a proposta de oferecer cursos às pessoas a partir de 60 anos, visando a atualizar conhecimentos e a promover a reinserção social. Com objetivo de efetivar o vínculo entre as unidades UAPI, em 2019, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unifesp definiu pela criação do Núcleo UAPI com a formulação de um regimento interno o qual foi aprovado em 17/10/2019. No Campus São Paulo, com base nas orientações desse regimento, em março de 2020, definiu-se por agregar as iniciativas desenvolvidas pela EPM, EPE e HSP/HU da Unifesp e constituir o Conselho da Unidade UAPI do CSP, integrando as atividades da Unidade de Extensão Santo Amaro e Vila Clementino.

Além dos cursos que já eram oferecidos pela equipe da UAPI e por meio de parcerias com secretarias do município de São Paulo, têm sido desenvolvidas atividades pela Disciplina de Geriatria e Gerontologia do Departamento de Medicina da EPM e Departamento de Saúde Coletiva da EPE com participação de docentes, TAEs, estudantes de graduação, residentes das áreas médica e multiprofissional em saúde e pós-graduandos *lato* e *stricto sensu*. Tem sido possível, também, envolver a pessoa idosa em atividades regulares desenvolvidas em disciplinas de pós-graduação, proporcionando experiências intergeracionais.



Em função da pandemia da COVID-19, foi feita uma adaptação da programação. Na Vila Clementino estão sendo transmitidas aulas duas vezes por semana com temas variados, aulas expositivas dialogadas por meio de vídeo/aulas com orientações diárias de tarefas a serem realizadas individualmente, leitura de textos com análise e debate via chat, apresentação de filmes com debates também via chat, oficina de memória, estímulo à escrita terapêutica e orientações multidisciplinares visando à melhora da qualidade de vida do idoso em momento de quarentena. Foi criado um grupo privado no Facebook que permite a execução

destas ações uma vez que o idoso possui maior intimidade com a ferramenta e apresenta algumas dificuldades quanto ao uso de novas tecnologias. Além do Facebook, mantemos contato permanente via grupos de WhatsApp.

Na UAPI Santo Amaro, o enfoque principal tem sido o atendimento remoto aos estudantes via grupo de Whatsapp e email. Para as aulas de loga e Tai Chi, que ocorriam presencialmente, foram realizadas aulas digitais via Zoom e Google Meet. Parte dos atendimentos está sendo feita individualmente por meio de mensagens pessoais dos alunos, com dúvidas específicas sobre assuntos da Oficina de Informática.

[Saiba mais sobre a UAPI...](#)

Clube Escola - O uso do terreno situado à Rua Estado de Israel nº 636/638 pela Universidade Federal de São Paulo - Unifesp teve início em 24 de julho de 2009, por meio de parceria celebrada com a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo - SEME.

Neste local, têm sido realizadas as atividades da Disciplina de Medicina do Esporte e da Atividade Física – Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina e da Pós-graduação em Psicobiologia. Até recentemente, a secretaria, a coordenação e as atividades da UAPI – Universidade Aberta para as Pessoas Idosas também se desenvolviam nesse espaço.

O Clube Escola tem sido fundamental para a implementação das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à assistência ao trauma e à reabilitação de lesões na prática esportiva, que já se desenvolviam pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia desde 1997. As atividades visam à promoção da saúde de atletas profissionais ou amadores, praticantes de atividades esportivas, incluindo aqueles com deficiência ou necessidades especiais, bem como a prevenção de lesões e a recuperação funcional em casos de comprometimentos. Para tanto, testes, exames, treinamentos, avaliações, atendimentos ambulatoriais da medicina e fisioterapia esportivas são realizados nas dependências do Clube Escola. As atividades de ensino e pesquisa têm obtido grande reconhecimento da instituição, sendo significativa a participação dos dois departamentos no processo de produção científica.

Por ser um local cedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, o grande desafio de todos os envolvidos nas atividades do Clube Escola e dos gestores do Campus São Paulo e da Unifesp tem sido a busca por manter a estabilidade da parceria para que possam ocorrer manutenção e adaptações necessárias ou, alternativamente, encontrar local próprio do Campus São Paulo compatível com a magnitude das atividades para a implementação dos programas desenvolvidos.

4. Apoio às Políticas de Permanência Estudantil

Núcleo de Apoio ao Estudante do Campus São Paulo (NAE-CSP) - Coordenado por uma docente, o NAE conta com equipe constituída por assistente social, psicóloga, enfermeiro e assistente de administração e desenvolve atividades de atenção e acolhimento aos estudantes, avaliação para fornecimento de bolsas e auxílios e promove ações e eventos que visam a apoiar os estudantes do Campus. Destaca-se, dentre suas atividades, a organização da semana de recepção dos calouros, realizada em conjunto com as coordenações e secretarias dos cursos de graduação da EPE e EPM, e com os Centros Acadêmicos e Atlética, além da participação em diversas comissões do Campus voltadas ao apoio estudantil. Em relação ao acompanhamento dos alunos, são desenvolvidas as seguintes atividades: acolhimento, atendimento psicológico, encaminhamento para especialidades quando necessário, visitas e acompanhamento a alunos internados. Em relação ao apoio à permanência estudantil, o NAE-CSP faz a gestão do Programa Auxílio Permanência – PAPE, do Programa Bolsa Permanência – PBP e atende o aluno participante do Programa Estudante Convênio de Graduação – PEC-G.

No ano de 2020 o NAE-CSP reorganizou o seu sistema de acolhimento aos estudantes, residentes e pós-graduandos em virtude da pandemia do COVID-19. Parte dos atendimentos passaram a ser realizados remotamente sem prejuízo à atenção das demandas apresentadas. Seguindo diretrizes da direção do Campus São Paulo e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, realizou a entrega de equipamentos de informática, chips para acesso à internet e cestas básicas aos estudantes e pós-graduandos inscritos nos Editais PRAE 177/2020, 178/2020, 179/2020, 334/2020, 343/2020.

[Saiba mais sobre o NAE...](#)

Apoio aos alunos para deslocamento aos estágios curriculares – desde 2014, foi desencadeado um processo de definição de diretrizes e uso racional dos veículos locados para transporte de alunos aos estágios curriculares. No decorrer desse processo, verificou-se que a rigidez dos contratos trazia dificuldades para a área acadêmica que exigia um dinamismo para definição dos cenários de práticas externas. Por outro lado, esse transporte adicional para os deslocamentos representava um custo expressivo para os estudantes, sobretudo aqueles com maior vulnerabilidade. Assim, foi criada uma Comissão de Transporte de Alunos a qual conta com estudantes, docentes e TAEs, que passou a discutir alternativas

visando ao apoio a esses estudantes. Desde 2016 são lançados editais para créditos em bilhete único para os alunos que requerem esse apoio. Consideramos que além da racionalidade desse sistema e menor custo, ele permite mudanças no decorrer do ano auxiliando a área acadêmica e não trazendo rigidez ao desenvolvimento das atividades.

Restaurante Universitário – além da informatização que permite acompanhamento mais adequado da utilização do RU, foram criados canais de comunicação para controle da qualidade do serviço prestado. Definiu-se, também, pela inclusão do projeto do novo RU no PDInfra-CSP, pois considerou-se que sua localização atual não é apropriada para reestruturação e ampliação. Foi também criada uma Comissão Local de Alimentação, com regimento e participação de alunos, TAEs e docentes. No ano de 2020, as atividades foram suspensas devido à pandemia e retomadas em novembro, após processo de adaptação dos espaços e ajustes, definição de número máximo de alunos, novas rotinas de limpeza e de uso de utensílios, normas estas definidas por comissão da reitoria.

Moradia de Residentes – um dos primeiros passos para contribuir no apoio e maior racionalidade no uso da moradia dos médicos residentes (prevista na Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, com nova redação a partir da Lei nº 12.514, de 28 de outubro de 2011), foi a constituição de uma comissão com representantes das diretorias do Campus São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, da Comissão de Residência Médica - COREME e dos médicos residentes. Além de questões relacionadas à infraestrutura dos espaços, essa comissão criou critérios para utilização da moradia e tem elaborado dois editais por ano, visando a atender as demandas daqueles já matriculados nos programas e dos novos residentes, respectivamente. Atualmente, dispõem-se de dois endereços – Rua Pedro de Toledo, 725 (20 vagas) e Rua dos Otonis, 849/851 (16 vagas).

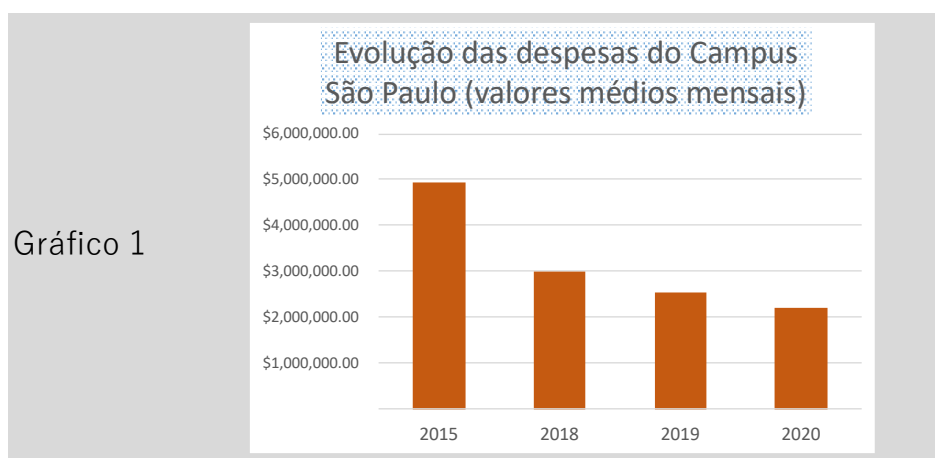


Moradia dos residentes

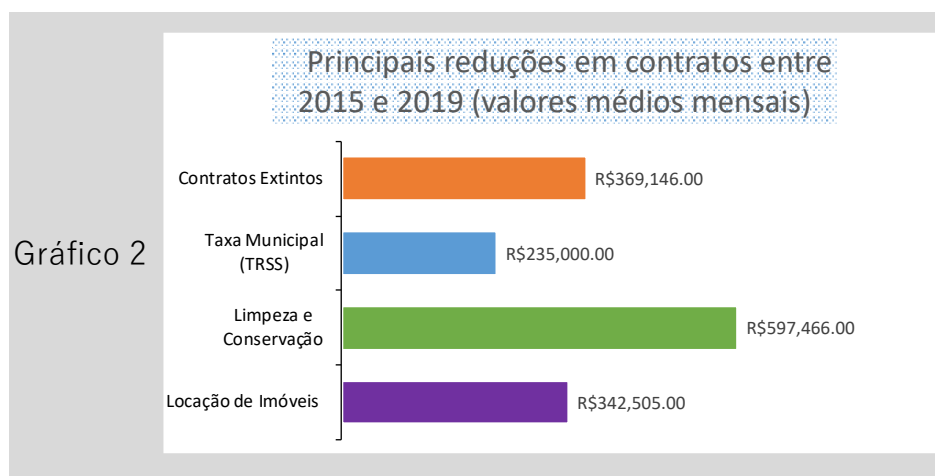


5. Sustentabilidade orçamentária

Resultantes de intenso trabalho dos departamentos de Administração e de Infraestrutura, em conjunto com a diretoria do Campus, comissões constituídas e Pró-Reitoria de Administração, foram possíveis avanços que impactaram positivamente os custos do campus, com ampla contribuição da comunidade do CSP - gráfico 1.



No gráfico 2, relacionamos os principais itens nos quais as reduções de despesas foram mais expressivas, numa comparação da média mensal de 2015 com a de 2019, em valores absolutos. Esses cortes de gastos – somando R\$18.529.404,00/ano, mesmo sem considerarmos correção inflacionária corresponderiam a cerca de 65% no total de recursos de custeio do CSP utilizados em 2019. Entretanto, ao mesmo tempo que muitas ações de otimização do funcionamento das diversas atividades-meio e das atividades finalísticas resultaram em redução dos custos do campus, os cortes orçamentários nos últimos 6 anos afetaram seriamente nossa capacidade de apoiar a manutenção das instalações do campus.



O último biênio foi marcado por anos decisivos e de consolidação para o Departamento de Administração. Nesse período, apesar do contexto econômico, o campus alcançou significativos resultados de ordem administrativa, orçamentária e organizacional. Destacamos, entre as conquistas administrativas, o equilíbrio orçamentário a partir do exercício de 2019. Encerramos 2020 com repactuações de contratos empenhadas e contratos atualizados do ponto de vista da execução orçamentária. Além disso, foi possível, também, avançar em regime de competência o empenho das despesas do Campus em três meses para o exercício de 2021, favorecendo a execução do planejamento orçamentário de 2021.

Em decorrência principalmente do bloqueio orçamentário imposto em 2019, as decisões referentes ao orçamento da Unifesp concentraram-se no âmbito do Grupo de Trabalho de Orçamento sob coordenação da Pró-Reitoria de Administração e do Colegiado de Diretores Acadêmicos dos Campi, sob coordenação da Reitoria. A execução manteve-se descentralizada no Campus. A metodologia de distribuição dos recursos por matriz Andifes não foi totalmente utilizada em 2019 e em 2020, devido ao bloqueio orçamentário e à pandemia. Esta última determinou mudanças significativas nas demandas dos diferentes campi.

No âmbito do Campus São Paulo criamos a Comissão de Planejamento Orçamentário, de caráter consultivo, que assessora a diretoria do Campus, com o objetivo de acompanhar, planejar e controlar a execução orçamentária do Campus. Esta Comissão teve sua composição e regimento aprovados no Conselho de Campus.

Em 2019, tivemos um aporte importante de recursos oriundos dos programas de Pós-Graduação, principalmente por meio da verba Capes/Proap, que nos permitiu executar as despesas de insumos (ração e forração) para CEDEME (Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia), LEA-INFAR (Laboratório de Experimentação Animal do INFAR) e biotérios setoriais de experimentação do Campus São Paulo. O pagamento de insumos para animais contou também com aporte de recursos Capes/Proex. Dessa forma, foi possível desonerar o orçamento do tesouro do Campus São Paulo com essa despesa. Em 2020, o aporte de recursos da verba Capes/Proap manteve-se e foi fundamental para custeio desses insumos.

No quadro a seguir demonstramos um comparativo das despesas de custeio entre os exercícios do último biênio e o planejamento para 2021. Importante notar, no entanto, que o ano de 2020 foi atípico, com redução de muitas despesas vinculadas às atividades presenciais, as quais foram interrompidas ou muito reduzidas devido à Covid-19. Como exemplos, temos as despesas relativas às concessionárias (água, esgoto e energia elétrica) e de alguns serviços (bedéis e auxiliares de

biotérios). Os valores previstos para 2021 levam em consideração o retorno de algumas atividades acadêmicas no Campus.

DESPESAS ANUAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS			
GRUPO DE DESPESAS (Nº de contratos)	Executado 2019	Executado 2020	Previsto 2021
Locação de Imóveis (*)	R\$ 3.454.437,00	R\$ 2.504.508,00	R\$ 1.698.679,00
Concessionárias – Energia Elétrica (1)	R\$ 6.284.692,32	R\$ 3.939.079,44	R\$ 4.772.184,00
Concessionária – Água e Esgoto (1)	R\$ 4.265.957,28	R\$ 2.468.151,84	R\$ 2.807.496,00
Contrato de vigilância (3)	R\$ 3.577.776,00	R\$ 2.488.613,40	R\$ 2.630.844,00
Contrato de limpeza e conservação (1)	R\$ 6.008.988,00	R\$ 5.405.963,88	R\$ 6.151.788,00
Contrato de Manutenção Predial (1)	R\$ 1.400.341,20	R\$ 1.275.253,80	R\$ 1.344.000,00
Contrato de Auxiliar de Biotério (1)	R\$ 1.267.343,88	R\$ 988.179,80	R\$ 1.454.436,00
Contrato de Bedel (1)	R\$ 387.763,60	R\$ 200.440,80	R\$ 229.761,00
Contratos de Comunicação (voip/enlace de dados/telefonia/links de internet) (2)	R\$ 354.000,00	R\$ 108.452,57	R\$ 300.000,00
Contratos de locação de equipamentos (impressora/data show) (2)	R\$ 100.626,00	R\$ 86.764,50	R\$ 85.032,00
Contratos de Manutenção de Equipamentos (Elevadores/ Geradores/Cabine Primária/Ar) (4)	R\$ 1.225.944,00	R\$ 1.115.885,16	R\$ 1.193.925,00
Taxas Municipais (2)	R\$ 840.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 960.000,00
Outras Despesas (atas que não geram contratos: limpeza de caixas d'água, mudanças, desinsetização, aquisição de insumos para aulas práticas, restaurante universitário, bilhete único dos alunos, recargas de extintores, poda e remoção de árvores, etc)	R\$ 924.296,32	R\$ 729.233,20	R\$ 853.930,00
TOTAL	R\$ 28.337.824,40**	R\$ 22.210.526,39**	R\$ 24.482.075,00**

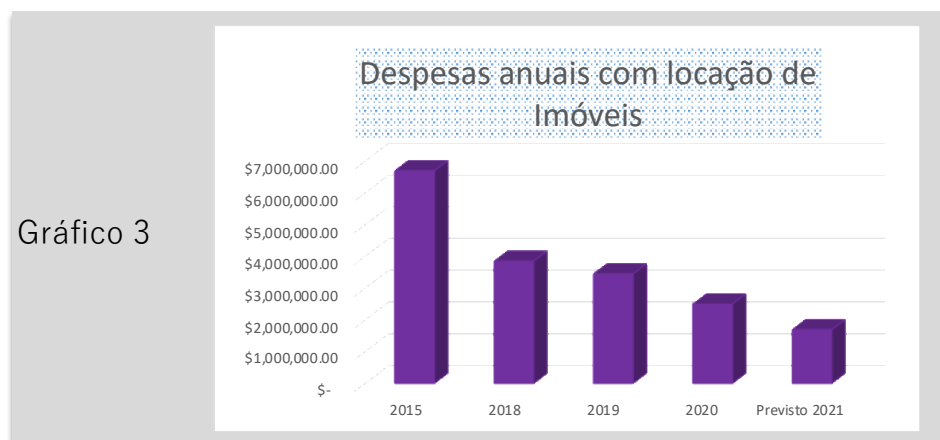
*Em dezembro/2019, eram 22 aluguéis; em dezembro/2020, eram 15. **Nestes valores não estão computadas as despesas institucionais incluídas em contratos do Campus São Paulo relativas a imóveis nos quais são desenvolvidas atividades vinculadas à Reitoria, tais como NASF, SESMT e Escola Paulistinha. Também não estão incluídas despesas com a ENEL relativas à cabine primária da quadra onde se encontram os edifícios Octávio de Carvalho, Leitão da Cunha, Jairo Ramos e HSP/HU, que representaram cerca de R\$ 6.923.000,00 em 2019 e R\$ 4.113.000,00 em 2020.

Revisão de contratos com empresas terceirizadas – trata-se de processo permanente. De um lado tem sido possível maior racionalidade e aperfeiçoamento desses contratos, visando a um atendimento mais adequado das demandas do CSP, além de constante atualização em relação a novas normativas. De outro, em função das restrições orçamentárias, foram necessárias supressões e reduções que impactaram negativamente o funcionamento do campus, sobretudo aquelas relacionadas à manutenção predial e de equipamentos. Espera-se que, com uma recomposição orçamentária, esses contratos possam ser revistos, sobretudo aqueles de manutenção predial e de equipamentos como ar condicionado, elevadores e geradores, para um atendimento mais adequado aos usuários do campus. Vale destacar a ampliação do processo de coleta seletiva de lixo, a revisão dos volumes de resíduos sólidos em saúde gerados nos edifícios de pesquisa e assistenciais e, principalmente, a alteração na legislação sobre a categorização desses resíduos (RDC 222, de 28 março 2018, segundo a qual biotérios de criação passam a ser considerados geradores de resíduos comuns e, portanto, são excluídos desse recolhimento), permitindo assim considerável redução nos custos operacionais do campus.

Redução de consumo de energia e água – tem sido constante a orientação da comunidade do CSP visando à redução do consumo de água e de energia elétrica além de ações desenvolvidas pelo Depto. de Infraestrutura, tais como plano piloto com lâmpadas LED, troca de torneiras com redução de pressão e divulgação de legislação da área. Destaque às atividades da Comissão de Sustentabilidade e Conscientização Ambiental vinculada à diretoria do Campus, também com envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação. Mais recentemente, foi instituído o Grupo de Trabalho cuja função é analisar e propor soluções de sustentabilidade para os laboratórios de pesquisa, cujas ações, que exigiriam a visita aos locais, foram suspensas devido à pandemia.

Compartilhamento de atividades e redução do número de imóveis alugados – ainda que a verticalização e a otimização no uso dos imóveis constituíssem ações iniciadas em gestões anteriores, esse processo foi acelerado em função das restrições orçamentárias e, também, por maior entendimento da comunidade acadêmica em relação às diretrizes de integração das atividades e necessidade de adequação das áreas para as diferentes atividades, as quais possuem normativas específicas, sobretudo as assistenciais. De abril de 2013 a janeiro de 2021, passamos de 47 contratos de locação para 13 contratos, representando significativa redução de custos, não somente referentes ao aluguel, mas também às despesas associadas tais como concessionárias e contratos de terceirizados,

sobretudo limpeza. No último biênio, a diminuição de locação de imóveis culminou na melhoria do equilíbrio orçamentário do Campus. No gráfico 3 a seguir, demonstramos a importante redução dos custos com locação de imóveis desde 2015.



Este trabalho de redução de imóveis alugados intensificou-se a partir de 2015 devido à crise orçamentária, e tornou-se mais acelerado em 2019/2020 devido a uma conjunção de fatores que incluiu o início do funcionamento do HU2 e a intensificação da ação de grandes incorporadoras no bairro forçando a desocupação de imóveis locados. A reorganização dos espaços físicos possibilitou a entrega de diversos imóveis locados, com a transferência de atividades para o HU2, para outros imóveis próprios com compartilhamento de espaços ou para imóveis do HSP/SPDM, próprios ou alugados. Na tabela abaixo, apresentamos o destino dessas atividades.

CONTRATOS ENCERRADOS ENTRE 2013-2021 (Nº DE IMÓVEIS)	DESTINO DAS ATIVIDADES
1	Atividades mantidas no mesmo imóvel por ter sido concluído processo de desapropriação
2	Atividades mantidas nos mesmos imóveis e contratos firmados pelo HSP/SPDM
3	Atividades transferidas e compartilhadas em imóveis HSP/SPDM
3	Atividades assistenciais transferidas para HU2
3	Atividades assistenciais transferidas para o HU2 e acadêmicas para imóveis próprios-CSP
2	Atividades assistenciais transferidas e compartilhadas em imóveis HSP/SPDM, após liberação de áreas devido à transferência de outros ambulatórios para HU2
3	Atividades passaram a ser compartilhadas em outros imóveis alugados pelo CSP
13	Atividades passaram a ser desenvolvidas e/ou compartilhadas em imóveis próprios - CSP
4	Atividades transferidas para imóveis cedidos para Unifesp ou parcerias/HSP-HU

Há previsão de encerramento de mais quatro contratos no decorrer do primeiro semestre de 2021. Além dessas transferências relacionadas aos imóveis locados pelo Campus São Paulo, houve o acolhimento pelo CSP de atividades acadêmicas ou acadêmico-assistenciais que se desenvolviam em imóveis do HSP/SPDM, com destaque ao edifício da moradia para as médicas residentes, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia e o antigo Centro Alfa de Habilidades. Encontram-se em processo de transferência para imóveis próprios do CSP o Laboratório de Nefrologia e as áreas acadêmicas do Departamento de Medicina e de parte de suas disciplinas, hoje instaladas no Edifício Jairo Ramos.

Reformas para adequação dos imóveis próprios do campus - embora os recursos de capital recebidos pelo campus tenham sido muito aquém das necessidades, elaboramos planos de ação para esses recursos de forma a priorizar as questões mais emergenciais principalmente em relação à segurança dos usuários. Muitos dos imóveis do campus têm mais de 50 anos de construção, com sérias deficiências nas instalações elétricas e hidráulicas. Projetos executivos foram elaborados, ou estão sendo finalizados, para alguns dos maiores edifícios. Tivemos como meta identificar formas de realizar essas obras e reformas em fases, de forma a viabilizar as adequações ao longo do tempo. Como parte do PDInfra, projetos preliminares foram elaborados para sanar as deficiências nos edifícios quanto à segurança contra incêndios, e as alterações na distribuição dos espaços para permitir essas adequações estão sendo discutidas com os departamentos. A modernização de salas de aula e anfiteatros é ainda necessária, muito embora tenhamos realizado a reforma no Edifício dos Anfiteatros e conseguido adquirir e instalar ar condicionado em praticamente todas as salas de aula do campus. O Anexo V mostra as ações de infraestrutura efetuadas nos últimos anos.

Numerosas ações são ainda necessárias nos imóveis do CSP principalmente no que tange à segurança dos usuários, patrimonial e à qualificação dos imóveis para as atividades que neles ocorrem. Esse elenco de ações é periodicamente atualizado e apresentado ao Conselho de Campus para conhecimento e aprovação, e priorização quando há recursos que podem ser empregados em ações específicas. Esse conhecimento das necessidades de infraestrutura do campus é fundamental para a governança do CSP, tendo como parâmetro as diretrizes e planejamento constantes do Plano Diretor de Infraestrutura.



Edifício Leal Prado (E). Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Medicina e Biologia e Edifício de Ciências Biomédicas (D)

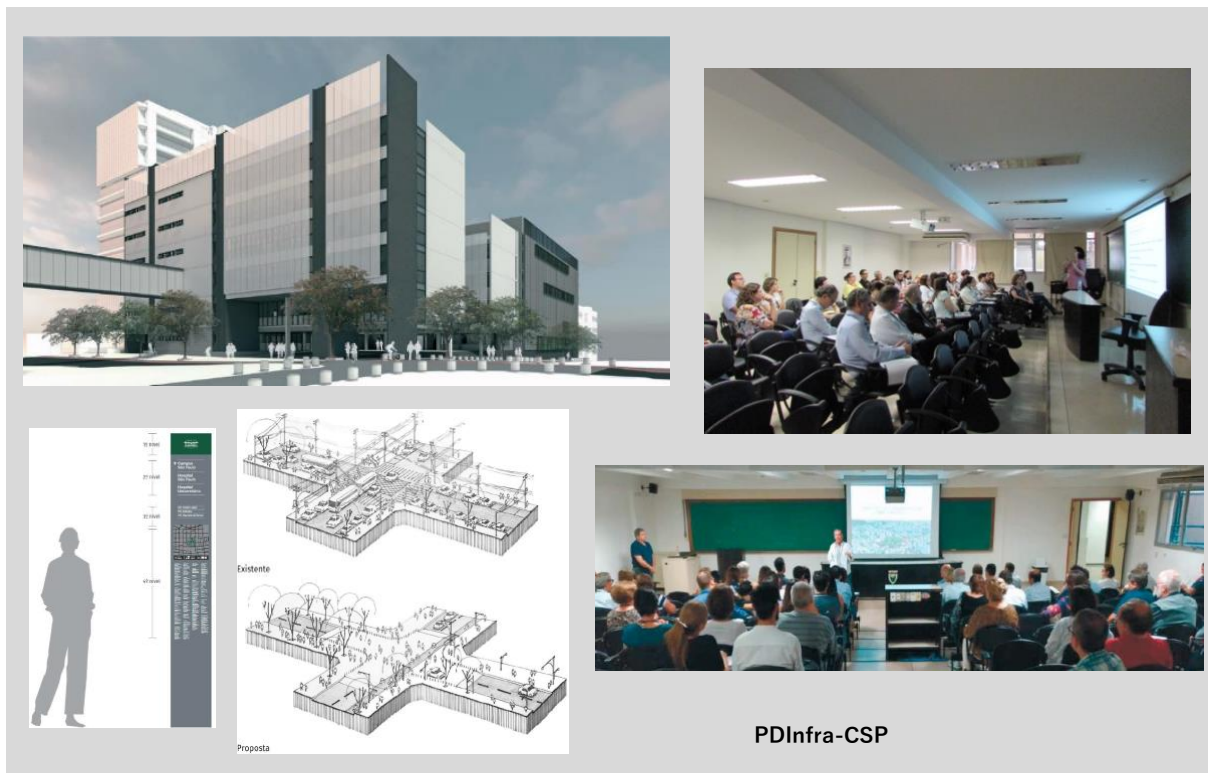
Captação de recursos - A significativa redução dos recursos orçamentários de capital ocorrida nos últimos anos impulsionou a comunidade a buscar alternativas para que o CSP consiga fazer as melhorias necessárias em seus imóveis. Em 2018 foi formada uma comissão para estudar as diferentes formas de captação de recursos, definir prioridades para ações junto à sociedade, e dar encaminhamento ao processo de captação. Em meados de 2019, houve alteração na legislação sobre doações e patrocínios, com a implantação do sistema REUSE pelo governo federal. Utilizando este mecanismo, bastante rápido, foi possível a reforma de dois imóveis que abrigarão em breve a parte acadêmica de muitas disciplinas, que estavam em imóveis alugados ou em área assistencial. Outra importante fonte de recursos são as emendas parlamentares, conseguidas por docentes ou institucionalmente, que têm possibilitado significantes melhorias para a infraestrutura dos imóveis do campus, sejam eles de pesquisa ou assistenciais.

6. Plano Diretor de Infraestrutura

Por iniciativa da gestão central, como realizado anteriormente para dois outros campi da Unifesp, e com a coordenação da diretoria do Campus e intensa participação das diversas instâncias de nossas Unidades Universitárias e de nossa comunidade, foi elaborado o Plano Diretor de Infraestrutura para o Campus São Paulo (PDInfra-CSP) por empresa especializada contratada. Este plano, que propõe ações e diretrizes para os próximos 5, 10 e 20 anos, foi concluído e aprovado em sessão histórica e unificada das Congregações da EPM, EPE e Conselho do Campus São Paulo, realizada em 3 de dezembro de 2019. Em 2020, o PDInfra-CSP foi aprovado no Conselho de Planejamento (COPLAD), em março, e no Conselho Universitário (CONSU), em novembro. Todo o processo foi enriquecedor para a comunidade do CSP, sendo conduzido por uma comissão com ampla representação de discentes, docentes e TAEs da EPM, EPE, da administração e infraestrutura, com apoio da Pró-Reitoria de Planejamento. Foram realizados inúmeros encontros: processos participativos, reuniões nos departamentos acadêmicos, subcomissões.

As diretrizes para a política de imóveis definidas no PDInfra do Campus São Paulo visaram a superar a fragmentação do campus, otimizar recursos de custeio, promover maior interação da comunidade universitária e qualificar as edificações atuais. Antes mesmo do início do processo, já havia um consenso para agregar atividades e verticalizar estruturas de ensino, assistência e pesquisa, apontando-se para a necessidade de construção de três edifícios – Edifício Acadêmico/Administrativo para os departamentos da EPM e da EPE, Edifício para Pesquisa Clínica e Experimental e Edifício para Hospital da Criança e do Adolescente. Durante os trabalhos de elaboração do PDInfra, definiu-se pela necessidade adicional de edificações para congregar atividades acadêmico/assistenciais nas áreas de Oncologia, de Longevidade e de Reabilitação. Embora não coubesse no escopo do PDInfra o detalhamento espacial das áreas relacionadas a atividades assistenciais, foram definidos os terrenos para esses empreendimentos.

O PDInfra-CSP incluiu ainda projetos para regularização dos edifícios quanto às exigências de segurança contra incêndios, soluções para depósitos dos diversos tipos de resíduos, totens com indicação de localização de nossas instalações, melhorias urbanísticas prevendo alargamento de calçadas, nova sinalização para pedestres e veículos, iluminação com LED, enterramento de fiação, novas áreas verdes e de bem-estar, tornando o campus um lugar mais agradável na cidade.



PDInfra-CSP

Na fase final de elaboração do PDInfra-CSP foi lançado o chamamento público de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) com o objetivo de captar as tendências de investimentos da iniciativa privada e, assim, finalizar o plano com propostas de projetos que pudessem contar com essa alternativa de parcerias para financiamento. O PMI foi lançado no início de 2019 e concluído no final do primeiro semestre desse mesmo ano. As propostas recebidas constituíram subsídios para, no processo de finalização do PDInfra-CSP, apresentarmos projetos com potencial interesse da iniciativa privada no desenvolvimento de futuras parcerias.

Agora, com a aprovação do PDInfra-CSP, fica estabelecido o desafio de sua concretização. Os investimentos previstos, que devem alcançar uma média de R\$ 40 milhões por ano nos próximos 25 anos, poderão ser compartilhados com a iniciativa privada, em oito empreendimentos novos de diferentes naturezas: quatro centros de ensino, pesquisa e assistência (Criança e Adolescente; Oncologia; Longevidade; Reabilitação); um novo edifício de Pesquisa Experimental e Clínica; um novo Biotério de criação; um moderno edifício administrativo e de departamentos acadêmicos, que incluirá novo Restaurante Universitário; e moradias universitárias para atender mais de 300 estudantes e residentes.

O PDInfra ainda definiu dentro dos investimentos a requalificação de algumas das edificações já existentes: a ampliação e modernização completa do Edifício de Anfiteatros, para abrigar os laboratórios didáticos atualmente no subsolo do edifício Octávio de Carvalho e para prover melhor acesso ao Teatro Marcos

Lindenberg, com implantação de *foyer*; a reforma do Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Biologia e Medicina (Cedeme) para agregar os diversos biotérios de experimentação dispersos pelo campus; a reforma do edifício que atualmente abriga o Banco do Brasil, para transformá-lo no Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Clínicas e Cirúrgicas das duas Escolas do campus, ampliando o escopo do atual Centro de Habilidades e liberando o espaço que este ocupa no edifício Octávio de Carvalho. Essas movimentações permitirão que, aos poucos, o Edifício Octávio de Carvalho venha a abrigar a maior parte das áreas de departamentos acadêmicos, tais como salas de docentes e secretarias de departamentos/disciplinas da EPM e de programas de pós-graduação, dispersos pelo campus.

A aprovação do PDInfra-CSP incluiu a constituição de Grupos de Trabalho para cada empreendimento com prazos para apresentação de projetos de viabilidade, o que é crítico no caso dos terrenos dedicados ao Centro de Oncologia (Rua Doutor Diogo de Faria) e ao Centro de Longevidade/Reabilitação (Rua Botucatu, 907) devido aos termos de doação dos terrenos da Prefeitura de São Paulo para a Unifesp, estipulados pela lei N° 17.216, de 18 de outubro de 2019, especificando o prazo de até dois anos para a Unifesp apresentar os projetos legais para aprovação pelos órgãos técnicos para autorização das obras. Frente a este prazo no caso desses empreendimentos assistenciais e à necessidade acadêmica/administrativa das outras edificações, a diretoria do Campus estabeleceu uma comissão de acompanhamento dos Grupos de Trabalho para auxiliá-los no que for necessário para que os prazos sejam cumpridos.

Os membros de cada grupo de trabalho foram nomeados por portarias da Diretoria do Campus, conforme composição aprovada pelo Conselho de Campus e Congregações, com membros indicados pelas diretorias das duas escolas e do campus, membros que vinham trabalhando nesses objetivos durante o PDInfra e mesmo anteriormente ao início do desenvolvimento do PDInfra, e incluindo técnicos da pro-reitoria de planejamento que acompanharam todo o trabalho do PDInfra. Os membros desses GTs estão elencados nas portarias listadas no Anexo II.

[Saiba mais sobre o PDInfra-CSP...](#)

7. Desafios para o futuro

As questões mais gerais relacionadas à autonomia universitária, sobretudo na definição do orçamento, que permitissem efetivo planejamento de nossas ações permanecem como essenciais e tem sido grande o empenho da instituição e demais IFEs no país na busca por essa segurança e definição. É fundamental manter a mobilização para divulgar a importância de nossa universidade para o fortalecimento do ensino público e de qualidade, bem como o papel da educação e da ciência para nossa sociedade.

No Campus São Paulo, mais especificamente, tem sido essencial envolver áreas acadêmicas no processo de planejamento e na definição da utilização dos recursos. A insuficiência destes, agravada nos últimos anos, exige ainda mais esse envolvimento – requer o compartilhamento com todos para que o enfrentamento resulte de uma ação de toda comunidade do campus.

Ainda há questões que permanecem como prioridades nas áreas da administração e da infraestrutura e requerem dinamismo e aprimoramento constantes.

O processo de estruturação e consolidação das divisões e coordenadorias do Departamento de Administração foi uma das prioridades nesta gestão. Os avanços obtidos são evidentes, sendo por certo importante o contínuo aprimoramento na definição de processos, fluxos e procedimentos administrativos, os quais vêm sendo discutidos e definidos em câmaras técnicas da administração central. A continuação na definição de funções é também fundamental para o processo de descentralização, visando a maior autonomia e agilidade para o Campus, Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem.

Foram feitos grandes avanços nos últimos dois anos com a criação da Coordenadoria de Gestão com Pessoas ampliando a capacidade de gestão da diretoria do Campus e o reconhecimento das potencialidades dos servidores. A consolidação dessa coordenadoria, com o desenvolvimento e redimensionamento de seu quadro segundo as especificidades e demandas do Campus São Paulo e suas unidades universitárias, é fundamental. Houve muitas mudanças nos últimos anos e novas necessidades se apresentam em todas as áreas da administração e acadêmica. O desenvolvimento de um trabalho colaborativo e de equipe, o trabalho remoto, o compartilhamento de atividades e de áreas físicas, também implicados nesse processo, são questões a serem trabalhadas neste novo momento.

Em relação à Infraestrutura, sendo o Campus São Paulo e suas Unidades Universitárias vocacionados para a área da saúde e com reconhecida atuação na pós-graduação e na pesquisa, os desafios são ainda maiores. A área da saúde, em especial, tem apresentado novas demandas e novas normativas que exigem

dinamismo e capacidade de resposta. Os cursos de graduação dessa área e os laboratórios de pesquisa, hoje, requerem infraestrutura compatível frente aos novos equipamentos e devem seguir legislações mais recentes, o que exige constante manutenção e permanente adequação na infraestrutura. Assim, torna-se questão chave para o Campus a recuperação de seu complexo de edifícios e imóveis adequando-o a essa realidade e, principalmente, a consecução do seu Plano Diretor de Infraestrutura, concluído em 2019, o qual aponta os caminhos a serem trilhados nos próximos anos, pactuados com toda a comunidade.

Ainda que demandas e recursos específicos possam surgir, o que é desejável, é fundamental que o planejamento esteja definido para que cada ação faça parte de um projeto maior, no sentido de contribuir e não dificultar o desenvolvimento institucional. A curto prazo, juntamente com as duas Unidades Universitárias e HSP/HU, têm sido estudados projetos de verticalização e realizado o compartilhamento de atividades, visando à otimização da utilização dos espaços dos imóveis próprios ou alugados, definindo-se os locais mais apropriados para as atividades acadêmicas (ensino e pesquisa) e os mais apropriados para as atividades de assistência. A concomitância dessas atividades nos inúmeros imóveis do campus tem se mostrado inadequada e custosa. As atribuições e responsabilidades dessas atividades entre campus e HSP/HU também devem ser parte do planejamento.

Todas essas decisões e a busca de soluções requerem a participação dos que atuam e vivem o cotidiano da instituição – a área acadêmica, a área assistencial, a administração e a infraestrutura. Tem sido fundamental o envolvimento de docentes, estudantes, e TAEs para elaborar propostas e, de forma transparente, apresentá-las em todas as instâncias de decisão, além de diversificar meios de participação e comunicação. Consideramos que muito foi realizado e que as dificuldades que se apresentam agora no nosso cotidiano requerem respostas. Estas não serão simples e nem rápidas e, ao mesmo tempo que buscamos, nesse período, respondê-las no plano imediato, foi necessário definir projetos para médio e longo prazos, trazendo mais segurança quanto ao caminho a ser percorrido.

As conquistas e ensinamentos desse período buscaram convergir o legado das gerações que nos antecederam com o que vivenciamos no presente. Edificar uma Universidade que se renova, convivendo com aquilo que nela se conserva e também se transforma, é o grande desafio. Cabe a nós – docentes, TAEs e discentes, a atitude madura de saber incorporar o peso da força do passado e suas conquistas e aprender com o trazido pelo novo para construir conjuntamente nosso futuro.

Diretoria do Campus São Paulo – janeiro de 2021

ANEXO I - Comissões Permanentes Assessoras da Diretoria Acadêmica

(veja [AQUI](#) as portarias de nomeação e os regimentos das comissões)

Comissão de Acompanhamento e Utilização do Espaço Físico do Campus São Paulo.

Finalidade - comissão assessora da Diretoria do Campus São Paulo, de caráter consultivo, constituída com o objetivo de orientar e assistir a Direção do Campus São Paulo nas questões relativas à ocupação, distribuição do espaço e adequação em imóveis próprios, locados ou cedidos do Campus São Paulo/Unifesp. **Coordenação** – Rosana Fiorini Puccini

Portaria 07/2020

Comissão de Orientação para Celebração de Convênios do Campus São Paulo da Unifesp

Finalidade – comissão assessora da Diretoria da Escola Paulista de Enfermagem, da Diretoria da Escola Paulista de Medicina e da Diretoria do Campus São Paulo, constituída com o objetivo de orientar a adequação dos Planos de Trabalho para a celebração de convênios coordenados por Docentes e Técnicos Administrativos em Educação do Campus São Paulo. **Coordenação** – Maria Fernanda Branco de Almeida

Portaria 3899/2020

Comissão de Biotérios do Campus São Paulo

Finalidade – comissão assessora da Diretoria do Campus São Paulo, de caráter consultivo, constituída com o objetivo de orientar e assistir a Direção do Campus São Paulo nas questões relativas à organização e ao funcionamento dos biotérios instalados no Campus São Paulo. **Coordenação** - Alexandre Salgado Basso

Portaria 2007/2020

Comissão dos Laboratórios Didáticos do Edifício Octávio de Carvalho do Campus São Paulo

Finalidade – comissão assessora da Diretoria do campus São Paulo, atuando no auxílio à gestão e funcionamento dos laboratórios didáticos multidepartamentais e suas salas de apoio situados no subsolo do Edifício Octávio de Carvalho. **Coordenação** - Patrícia Alessandra Bersanetti

Portaria 2517/2020

Comissão de Aprimoramento e Lotação dos Técnicos-administrativos em Educação do Campus São Paulo

Finalidade - comissão conjunta da Diretoria do Campus São Paulo e das Diretorias da EPM e da EPE, de caráter consultivo e deliberativo para questões relacionadas à lotação e aprimoramento de pessoal. **Coordenação** – Marli Kiyomi Tetuya Fortunatti

Portaria 13/2019

Comissão de Moradia dos Residentes do Campus São Paulo

Finalidade - regular a utilização dos imóveis do Campus São Paulo/ Unifesp pelos médicos residentes da Escola Paulista de Medicina. **Coordenação** – Ivaldo da Silva.

Portaria 21/2018

Comissão de Transportes de Alunos do Campus São Paulo

Finalidade – identificar demandas e regular o apoio aos estudantes da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem para o deslocamento desses entre o campus São Paulo e serviços de saúde externos ao Hospital São Paulo, nos quais se desenvolvem estágios curriculares. **Coordenação** – Odete de Oliveira Monteiro

Portaria 58/2018

Comissão de Sustentabilidade e Conscientização Ambiental

Finalidade – desenvolver ações educativas junto à comunidade universitária sobre o uso racional de água, energia, gás, bem como estimular o uso de materiais recicláveis e a redução na geração de resíduos, e criar oportunidades de agregar docentes, TAEs, discentes e trabalhadores de empresas terceirizadas em projetos que visem à sustentabilidade e a conscientização ambiental no Campus São Paulo. **Coordenação** - Sue Yazaki Sun

Portaria 49/2018

Comissão de Acompanhamento dos Estágios junto à Prefeitura de São Paulo

Finalidade – identificar as demandas por estágios curriculares dos cursos de graduação e residências da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem, visando contribuir na elaboração de convênio e definição de contrapartidas da instituição, de forma integrada e articulada. **Coordenação** – Maria Cristina Gabrieloni

Portaria 04/2018

Comissão de Planejamento Orçamentário do Campus São Paulo

Finalidade – assessorar a Diretoria do Campus São Paulo no acompanhamento, planejamento e controle da execução orçamentária do Campus São Paulo. **Coordenação** – Sinara Aparecida de Melo Farago

Portaria 41/2018

Comissão Local de Política de Alimentação do Campus São Paulo

Finalidade – assessorar a Diretoria do Campus São Paulo na gestão e funcionamento do Restaurante Universitário. **Coordenação** - Maria do Carmo Pinho Franco

Portaria 27/2019

Comissão Local de Levantamento e Análise dos Bens Cedidos pela Receita Federal

Finalidade - representar o campus São Paulo na Comissão Permanente da Unifesp de Destinação dos Bens Cedidos pela Receita Federal; levantar as demandas das atividades relacionadas ao ensino e pesquisa para solicitação à comissão central e, quando solicitado, analisar os bens cedidos pela Receita Federal para indicar sua destinação no campus São Paulo. **Coordenação** - Silmara Souza de Siqueira

Portaria 16/2019

Comissão Local de Avaliação de Estágio Probatório de TAEs

Finalidade - formada com base no Art 10 do Regulamento de Avaliação de Estágio Probatório-TAE's - Unifesp, a Comissão Local segue as orientações e condutas vigentes no Manual de Avaliação de Estágio Probatório e possui como competências: analisar os registros e elaborar parecer qualitativo acerca do desempenho parcial obtido pelo servidor no Estágio Probatório; sugerir/recomendar providências para melhoria do desempenho do servidor, inclusive a remoção do servidor nos casos especiais de dificuldades de relacionamento entre este e sua chefia imediata; utilizar outros procedimentos e ações que considere importantes para um melhor acompanhamento do servidor em processo de Estágio Probatório. **Coordenação** - Marli Kiyomi Tetuya Fortunatti

Portaria 16/2019

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão do Campus São Paulo

Finalidade - Implementar política de acessibilidade e inclusão no Campus São Paulo e contribuir para a consolidação da Rede de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp. **Coordenação**- Andre Hideki Higa

Portaria 1/2020

Comissão do Espaço de Convivência

Finalidade - avaliar solicitações para uso do espaço da antiga lanchonete, Rua Botucatu, 740 para eventos e propor usos temporários. **Coordenação** - Maria Cristina Mazzaia

Portaria 11/2019

Comissão de Acompanhamento da Biblioteca

Finalidade - auxiliar a diretoria do Campus na gestão e planejamento da biblioteca, identificar necessidades acadêmicas da EPM e EPE, colaborar para o aprimoramento da infraestrutura da biblioteca para apoio aos alunos. **Coordenação** - Dulce Barbosa

Portaria 48/2018

Comissão de Análise de Flexibilização da Jornada de 30 horas dos servidores TAEs lotados na Escola Paulista de Medicina, Escola Paulista de Enfermagem e Campus São Paulo

Finalidade - analisar e detalhar as solicitações dos servidores junto aos respectivos setores, visando a subsidiar as congregações e conselho do campus na tomada de decisão. **Coordenação** - Catarina Segreti Porto

Portaria 004/2015

ANEXO II - Grupos de Trabalho e Comissões Temporárias ativos em 2020/2021

(veja [AQUI](#) as portarias de nomeação)

GT-CTCMOL

Finalidade – buscar alternativas para realocação das atividades dos grupos de pesquisa do órgão complementar Centro de Terapia Celular e Molecular (CTCMol), atualmente localizado na Rua Mirassol, 207. **Coordenação** - Vânia D'Almeida

Portaria 1318/2020

GT-Clube Escola

Finalidade – buscar alternativas para realocação das atividades da Disciplina de Medicina do Esporte e da Atividade Física, Departamento de Ortopedia, EPM, que ocorrem no imóvel da Rua Estado de Israel, 638.

Coordenação - Vânia D'Almeida

Portaria 1318/2020

GT-Critérios de distribuição dos servidores técnicos e administrativos em educação.

Finalidade – Elaborar proposta de critérios para distribuição de vagas de TAEs nas áreas de administração, infraestrutura e acadêmicas. **Coordenação** - Silmara Souza de Siqueira.

Portaria 05/2019

Comissão de Estacionamentos

Finalidade – avaliar e sugerir normativas para o uso dos estacionamentos do Campus São Paulo. **Coordenação** - Fábio Cardoso Cruz

Portaria 037/2018

Comissão do Plano Diretor de Infraestrutura (PDInfra)

Finalidade – Acompanhar o trabalho de elaboração do PDInfra-CSP. **Coordenação** - Beatriz Amaral de Castilho

Portaria 046/2018

Grupos de trabalho dos EDIFÍCIOS TEMÁTICOS aprovados no PDInfra-CSP:

Finalidade - Apresentar o Projeto Acadêmico-Científico e, quando for o caso, Assistencial dos empreendimentos, sua justificativa de oportunidade, mérito e referências nacionais e internacionais; apresentar Estudo de Viabilidade que inclua: cálculo de demanda, relocação e expansão de atividades; modelo de serviço público a ser oferecido; modelo de governança, contratualização, pessoal e custeio; possível modelo de parceria público-privada; apresentar diretrizes técnicas para os empreendimentos, podendo incluir modelagens de parcerias, as quais sirvam como base para elaboração de editais do empreendimento e de seu funcionamento.

GT - Hospital da Criança e do Adolescente. Coordenação - Ana Lucia Goulart
[Portaria 1911/2020](#)

GT - Centro de Longevidade. Coordenação - Luiz Roberto Ramos
[Portaria 2534/2020](#)

GT - Centro de Reabilitação. Coordenação - Acary Souza Bulle Oliveira
[Portaria 956/2021](#)

GT - Centro de Oncologia. Coordenação - Sergio Mancini Nicolau
[Portaria 2507/2020](#)

GT - Edifício de Pesquisa Experimental e Clínica. Coordenação - Marimelia Porcionatto
[Portaria 2494/2020](#)

GT - Novo Biotério de Criação/Adequação do CEDEME para biotérios de experimentação. Coordenação - Alexandre Salgado Basso
[Portaria 2485/2020](#)

Grupos de trabalho para os EDIFÍCIOS de interesse INSTITUCIONAL aprovados no PDInfra-CSP:

GT - Edifício Acadêmico/Administrativo

Finalidade - viabilizar as propostas do novo Edifício Acadêmico-administrativo para acolher as atividades acadêmicas e administrativas de departamentos acadêmicos clínico-cirúrgicos da EPE e da EPM, a diretoria do Campus São Paulo e suas instâncias administrativas e de infraestrutura, e instalação do novo Restaurante Universitário e da revitalização e adaptação do Edifício Octávio de Carvalho para distribuição dessas atividades acadêmico-administrativas, articulando departamentos, disciplinas, docentes e técnicos administrativos, interessados e envolvidos na implantação desses projetos; apresentar os projetos e respectivas justificativas acadêmicas; apresentar diretrizes técnicas para o empreendimento, podendo incluir modelagens de parcerias, as quais sirvam como base para elaboração de editais do empreendimento e de seu funcionamento. **Coordenação** - Dênis Bernardi Bichuetti

[Portaria 917/2021](#)

GT- Edifícios de Moradia Universitária

Finalidade - viabilizar a implantação de moradias de estudantes de graduação, de pós-graduação stricto sensu e de residentes. O GT deve articular os interessados e envolvidos na implantação dos projetos para moradia e apresentar diretrizes técnicas para o empreendimento, podendo incluir modelagens de parcerias, as quais sirvam como base para elaboração de editais do empreendimento e de seu funcionamento. **Coordenação** - Ivone Cipriano Oyama

[Portaria 1412/2021](#)

GT- Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Clínicas e Cirúrgicas

Finalidade - Viabilizar a transformação do edifício atualmente ocupado pelo Banco do Brasil e Restaurante Universitário em um novo Centro de Ensino de Habilidades e Simulação do Campus São Paulo para as áreas clínicas e cirúrgicas das duas Escolas. O GT deve articular departamentos, disciplinas, docentes e técnicos administrativos, interessados e envolvidos na construção do modelo e da viabilidade desse novo Centro, apresentar o Projeto Acadêmico-Científico do empreendimento, sua justificativa de oportunidade, mérito e referências nacionais e internacionais; apresentar o Estudo de Viabilidade que inclua: cálculo de demanda e expansão de atividades; faseamento da implantação do Centro; modelo de serviço público a ser oferecido; modelo de governança, incluindo definição de pessoal de apoio e formas de custeio das atividades; possível modelo de parceria público-privada; apresentar diretrizes técnicas e layout do Centro de Habilidades e Simulação na edificação; apresentar em seis meses o termo de referência das ações necessárias para adequação a curto prazo do subsolo para o funcionamento das atividades de Habilidades/Simulação Cirúrgicas. **Coordenação** - Tania Moreira Domingues

Portaria 1397/2021

Grupos de trabalho para a Implantação do CENTRO CULTURAL EM SAÚDE (CCS) do CSP

GT- Captação de recursos

Finalidade. Propor estratégias para captação de recursos, por meio da Lei Rouanet (Nº PRONAC 180463) e outros mecanismos, identificar e orientar potenciais doadores, organizar o processo de captação de recursos, incluindo ações de divulgação do projeto, e propor outras ações para viabilizar financeiramente o projeto de Revitalização da Biblioteca do Campus São Paulo, visando à consolidação do CCS da Unifesp. **Coordenação** - David Baptista da Silva Pares

Portaria 1028/2020

GT- Operacional

Finalidade. Planejar as ações administrativas, técnicas e de logística visando a minimizar os transtornos sobre as atividades acadêmicas da obra de revitalização do Edifício da Biblioteca do Campus São Paulo para criação do CCS. **Coordenação** - Beatriz Amaral de Castilho

Portaria 650/2021

GT- Acompanhamento da Obra

Finalidade. Atuar no assessoramento do planejamento, fiscalização e medição dos serviços junto à equipe da FApUnifesp buscando colaborar na tomada de decisões. **Coordenação** - Andre Hideki Higa

Portaria 1465/2020

GT- Planejamento para Implementação do Centro Cultural em Saúde

Finalidade – Propor adequações do espaço do futuro CCS necessárias para a guarda, conservação e exposição do acervo do Projeto Xingu, do acervo do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde e de outros acervos históricos das unidades universitárias do campus São Paulo, e para atividades culturais relacionadas a esses acervos, tanto do ponto de vista da área física quanto em relação aos equipamentos e mobiliários; planejar e propor ações para a transferência e instalação desses acervos para as dependências do CCS, incluindo captação de recursos para viabilização de seu funcionamento; alinhar as necessidades para o

funcionamento do espaço dedicado às áreas expositivas desses acervos com as necessidades dos usuários da biblioteca e de outras atividades do CCS; propor forma de relacionamento do CCS, estrutura vinculada à diretoria do Campus São Paulo, com o órgão complementar CEHFI, no que tange ao acervo histórico, com o Departamento de Medicina Preventiva da EPM no que tange ao acervo do Projeto Xingu, com outros departamentos das duas unidades universitárias no que tange a outros acervos históricos, e com a Coordenadoria da Biblioteca, no que tange ao compartilhamento de áreas comuns; elaborar proposta de regimento do Conselho Curador do CCS, para aprovação pelo Conselho do Campus São Paulo. **Coordenação** - Dante Marcello Claramonte Gallian

Portaria 2794/2020

GT- Comunicação do Centro Cultural em Saúde

Finalidade – Divulgar relatórios do projeto e desenvolvimento da obra para patrocinadores, comunidade interna e sociedade; divulgar ações culturais; gestão do site e outras mídias do projeto; fazer interlocução com a mídia; acompanhamento de cumprimento das contrapartidas institucionais do projeto; aprovar materiais de divulgação de patrocinadores envolvendo o CCS.

Coordenação - Dante Marcello Claramonte Gallian

Portaria 634/2021

Comissão de Acompanhamento das Atividades Presenciais da Graduação da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem.

Finalidade - comissão instituída enquanto perdurar o Estado de Emergência de Saúde Pública decorrente do Coronavírus. Designada por portaria conjunta das Diretorias do campus São Paulo, Escola Paulista de Enfermagem e Escola Paulista de Medicina, tem o objetivo de coordenar e analisar as demandas relativas a EPIs, cumprimento de normas sanitárias e apoio estudantil, visando ao desenvolvimento de atividades presenciais, em regime especial, realizadas no Hospital São Paulo e em serviços de saúde externos à instituição, bem como atividades práticas realizadas em cenários de práticas do Campus São Paulo, voltadas aos estudantes de graduação dos cursos da EPM e EPE. **Coordenação:** Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro

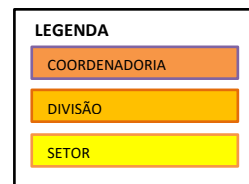
Portaria 2628/2020

Comissão de Segurança e Certificação Laboratorial

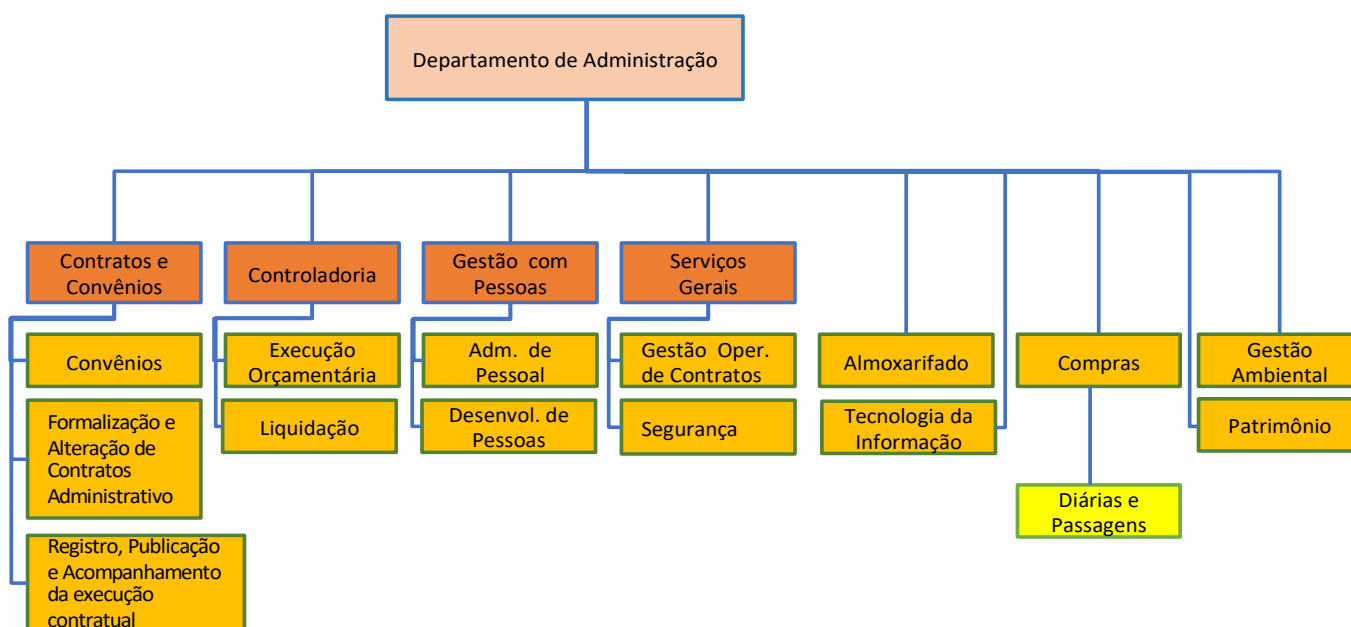
Finalidade - Comissão instituída enquanto perdurar o Estado de Emergência de Saúde Pública decorrente do Coronavírus para permitir o funcionamento das atividades presenciais de Pesquisa no Campus São Paulo, cabendo à Comissão: aprovar Planos de Adaptação do Laboratório (PAL), Estratégia de Operação do Laboratório (EOL) e Protocolo de Segurança Sanitária do Laboratório (PSL); proporcionar os meios para que o Supervisor de Segurança e usuários dos laboratórios possam realizar os treinamentos de segurança; certificar se o Supervisor de Segurança e usuários dos laboratórios cumpriram os procedimentos de treinamento geral e específico; avaliar os relatórios de atividade de segurança dos laboratórios, garantindo que as normas e procedimentos dispostos no Guia de Reabertura das Atividades Presenciais de Pesquisa estão sendo satisfeitas; acompanhar as notificações referentes ao estado de saúde das equipes de laboratório e orientar as equipes locais. **Coordenação** - Tatiana Carvalho de Souza Bonetti

Portaria 2609/2020

ANEXO III - Organograma dos Departamentos do Campus



Departamento de Administração



Departamento de Infraestrutura



ANEXO IV - Contratos e Convênios

CONTRATAÇÕES EFETUADAS PARA AÇÕES NO CAMPUS SÃO PAULO				
TIPO	2017	2018	2019	2020
Pregão Eletrônico	68	62	28	58
Pregão Especial- Covid	-	-	-	4
Adesão a atas de outros órgãos federais (SRP)	5	11	2	2
Ata Institucional ou de outros Campi	15	11	4	7
Dispensa de Licitação/Cotação Eletrônica	33	78	106	104
Contratação direta por Inexigibilidade	26	26	19	14
Não Aplicável	2	4	0	
TOTAL	149	192	159	189

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE CONVÊNIOS DO CAMPUS SÃO PAULO				
TIPO	2017	2018	2019	2020
Termos de Execução Descentralizados Executados (CAPES, FINEP)	6	6	8	8
Termos de Execução Descentralizados Iniciados no CSP				3
Acordos de Cooperação Técnica	4		3	2
Convênios e Contratos Executados (CAISM, Angola)	1	2	2	1
Convênios de Estágios		9		4
Chamamentos Públicos		2	1	1
Acordos de Parceria				1
Prestações de Contas Entregues	5	7	9	3
Processos de cursos lato sensu iniciados			15	7
Processos de PAPS iniciados		3	2	
TOTAL GERAL	16	29	40	30

ANEXO V - Qualificação da Infraestrutura do CSP

REFORMAS, ADEQUAÇÕES E AÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
Edif. Octávio de Carvalho	Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Profa. Helena Nader	Início de obras	Obra finalizada	Em funcionamento		Ampliação	
	Adequação de área para o Depto. de Medicina Preventiva	Projeto		Revisão de Projeto		Revisão de Projeto	Obra em andamento (Fase 1)
	Adequação de área para Depto. de Ortopedia					Elaboração do projeto	Obra em andamento
	Climatização de salas de reunião/anfiteatros/lab. didáticos						Equipamentos instalados ou em instalação
	Instalação de Lab de Informática (3º andar)				Em andamento	Finalizado	
	Reforma do telhado e impermeabilização da laje.						Finalizada parcial impermeabilização
	Espaço de convivência-horta urbana sustentável (6º andar)					Em andamento	Em andamento
Edif. José Ribeiro do Vale (Infar)	Reforma das redes hidráulica e elétrica, e segurança contra Incêndio	Projeto executivo finalizado	Planilha Sinapi finalizada			Licitação para elétrica parcial finalizada	Obras em andamento
	PSIU	Estudo sobre excesso de barulho dos AC	Solucionado em parte				
	Isolamento acústico Chiller Biotério					Serviço iniciado	Serviço finalizado
	Reforma do Biotério LEA-INFAR	Projeto executivo	Obra em andamento	Obra em andamento	Obra em andamento	Obra finalizada	
	Adequações para instalação da Ressonância Magnética	Layout finalizado	Projeto executivo e planilha Sinapi	Obra finalizada			
Edif. Leal Prado	Revitalização Farmacologia		-			Iniciada	Finalizada
	Reforma das redes hidráulica e elétrica; acessibilidade; segurança contra Incêndio	Projeto executivo finalizado					
	Reforma do telhado					Iniciada	Finalizada parcial
	Reforma rede elétrica; segurança contra incêndio.	Licitação. Obra contratada.	Obra em andamento	Obra em andamento	Obra finalizada		

Edif. Antonio C. Matos Paiva (ECB)	Reforma rede hidráulica e gases	Projeto executivo	Projeto executivo e planilha SINAPI finalizados				
	Restauração estrutural na fachada	Avaliação estrutural finalizada					
Edif. Horácio Kneese de Mello (EP1)	Reforma 1º andar para instalação do BIOBANCO	Projeto Executivo. Licitação da obra.	Obra em andamento	Obra em andamento	Obra finalizada		
	Reforma dos 2º e 3º andares para labs. de Nefrologia (Edif. Jairo Ramos)	Projeto executivo iniciado	Projeto e planilha finalizados				Revisão projeto da reforma
	Ligação de novo gerador	Projeto finalizado.			Finalizado		
	Instalação de sala de ultrafreezers no subsolo					Projeto	Obra finalizada
	Biotério geral de Experimentação (8º andar)					Projeto finalizado	Obra iniciada
Edif. Prof. Nestor Schor (EP2)	Ar condicionado Central	Estudos para equacionar sistema de climatização.	Definição pela troca para chiller				Aprovação de recursos FINEP para Projeto Executivo
	Plataforma de Imagem para Pequenos Animais - Térreo fundos.	Revisão de projeto para as obras	Obra iniciada			Obra finalizada	
	Adequação das salas de reuniões/anfiteatro do térreo e mezanino	-		Parcialmente executado (salas do térreo)			
Edifício da EPE	Reforma das estruturas civis (+1 pavimento, escada de emergência, elevador), das instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de climatização.		Projeto executivo				Aguardando definição institucional
Edif. Leitão da Cunha	Laboratório Didático de Neuroanatomia					Obra finalizada	
	Reforma da rede elétrica					Projeto executivo iniciado	Projeto executivo em andamento
	Impermeabilização do terraço e recuperação de área afetada por infiltração					Finalizado	
	Recuperação da área do Museu de Anatomia					Finalizado	
Edif. Restaurante Universitário e BB	Recuperação estrutural	Projeto executivo elaborado					Obra licitada

Biblioteca - Centro Cultural em Saúde	Reforma estruturas civis, instalações elétricas, hidráulicas, climatização, proteção e combate a incêndio	Projeto executivo				Obra Licitada (FapUnifesp)	Obra iniciada
CEDEME	Reforma do subsolo	Projeto executivo finalizado.	Readequação do projeto executivo.			Reforma iniciada	Reforma do subsolo fase final
	Reforma do telhado	Telhado sendo substituído.	Telhado substituído (parte)				
	Instalação de novo sistema de AC central	Projeto de instalação					Orçamentos fase final de aprovação
Vários Edifícios	Reforma sanitários dos anfiteatros/ acessibilidade (Edif. Constabile Galucci, Lemos Torres, Octávio de Carvalho, Leitão da Cunha, ECB)	Projeto executivo	Obra em andamento	Obras suspensas	Obras suspensas	Obras finalizadas	
Quadra de Edif. de Pesquisa	Substituição do sistema de bombas de recalque (ECB, Leal Prado, CEDEME, EP2)	Projeto				Obra em andamento	Obra finalizada
GERAL	Plano Diretor de Infraestrutura (PDInfra) (inclui PPCI para todos os grandes edifícios)		Licitado e iniciado	Em andamento	Em andamento	Finalizado. Aprov. Congregações, Conselho	Aprov. Coplad; Consu
Edifícios Leitão da Cunha e Octávio de Carvalho	Separação da rede elétrica atualmente junto com o Edif. Jairo Ramos e HSP						Medição independente instalada
TOTAL DE AÇÕES	Inclui outros projetos/obras/reformas de menor porte (intervenção em laboratórios e reformas para liberar imóveis alugados)	28	23	13	47	138	55

ANEXO VI - Órgãos vinculados à Diretoria do Campus

Biblioteca do Campus São Paulo

Coordenadora - Mariusa de Fátima Machado Loução

Núcleo de Apoio ao Estudante do Campus São Paulo

Coordenadora - Sue Yasaki Sun (2017-2019), Meiry Fernanda Pinto Okuno (2019) e Vanessa Ribeiro Neves (2019-)

Centro de Ensino de Habilidades e Simulação Profa. Helena Nader

Coordenador - Tania Moreira Domingues (2015-2019); Luiz Carlos Uta Nakano; (2019-2020); Aécio Gois (2021-)

Universidade Aberta para as Pessoas Idosas

Coordenadora - Cláudia Ajzen

Coordenadora Administrativa - Yara Queiroga Confessor

Unidade de Extensão Santo Amaro

Coordenadora Acadêmica - Vânia D'Almeida

Coordenador Administrativo - Jair Marolla

Clube Escola

Coordenadora Administrativa - Yara Queiroga Confessor

Créditos

Fotos: Departamento de Comunicação Institucional da Unifesp